

ACIPG EM AÇÃO

COMPRA PG TECNOLOGIA PARA DRIBLAR A CRISE

Conheça a plataforma de vendas online para apoiar o comércio de Ponta Grossa.



IMPACTOS DA COVID-19 EM PG
ESTUDO FAZ RAIOS-X DA
ECONOMIA LOCAL

**ACIPG DESENVOLVE
PLANO EMERGENCIAL**
AÇÕES VISARAM AMENIZAR
EFEITOS DA CRISE

**DISTRITO INDUSTRIAL CONTA
COM NOVO ACESSO**
RECURSOS OBTIDOS APÓS
SOLICITAÇÃO DA ACIPG

A melhor **PARADA** É aqui!



**O melhor pão de queijo
da região, deliciosos
cafés, lanches e
refeições. Um lugar
único e
aconchegante
esperando
por você!**



Rodovia do Café, BR 376, km 458 Tibagi - PR

 @paradadopaodequeijo  /ParadaPdQ  42 98825-9778

www.paradadopaodequeijo.com.br



SUA EMPRESA PRECISA DE CRÉDITO?

A Sociedade de Garantia de Crédito (SGC) oferece orientações e facilidades na hora de conseguir crédito para a sua empresa. Não deixe de aproveitar!

SGC CENTRO SUL
GARANTIA PARA INVESTIR
CRÉDITO PARA CRESCER

O INVESTIMENTO É SEU
A GARANTIA É NOSSA!

ACESSE WWW.ACIPG.ORG.BR



NESTA EDIÇÃO

- 03 - Palavra do Presidente
- 06 - Cartilha PAE da ACIPG auxilia empresários na pandemia
- 08 - Projeto Antares insere biologia como disciplina da iniciativa
- 10 - Programa Empreender da ACIPG passa por reestruturação
- 11 - ACIPG realiza curso de Transformação Digital em Vendas
- 12 - Pré-Congresso do ADM 2020 conta com participação do Progr. Empreender
- 14 - Novo acesso ao Distrito Industrial é aprovado pela ACIPG
- 15 - ACIPG comemora 98 anos de trabalho por Ponta Grossa
- 16 - Comitê Tributário solicita flexibilização nas regras do SISCREDE
- 17 - Núcleo das Indústrias da ACIPG faz doação para Secretaria de Saúde
- 18 - Irregularidades na licitação de terminais de ônibus
- 20 - ACIPG reivindica defesa de empresários em sanção por aglomeração
- 21 - MPs auxiliam turismo no período de contenção da Covid-19
- 22 - Projeto de egressos de comunidades terapêuticas em empresas
- 24 - Núcleo do transporte escolar solicita aprovação de projeto na câmara
- 25 - SOS Pandemia conta com apoio da ACIPG
- 26 - Atendimento da JUCEPAR na ACIPG passa por modificações
- 27 - ACIPG parabeniza a Rádio Sant'Ana pelo auxílio aos empresários
- 28 - Conexões ACIPG registra mais de 1,3 mil inscritos em treinamentos
- 29 - Serviços de entrega da FEDEX começam a ser prestados pela ACIPG
- 30 - Universidade de Negócios da ACIPG vence categoria de Hackaton Vida
- 33 - Deputada Federal Aline Sleutjes (PSL) participa de live da ACIPG
- 34 - ACIPG faz promoção nas redes sociais para ampliar engajamento
- 35 - Vendas.gov ACIPG auxiliará empresas a venderem para o governo
- 36 - **CAPA - Compra PG, o comércio do futuro para Ponta Grossa**
- 40 - ACIPG realiza lives para orientar empresários na pandemia
- 42 - ACIPG realiza pesquisa com associados
- 46 - Segurança Pública foi tema de live da ACIPG
- 48 - ACIPG atua incessantemente para a reabertura do comércio
- 50 - Movimento PG contra a Covid-19 busca conscientizar população
- 52 - OBSERVATÓRIO - O outro lado da crise
- 53 - Coluna do Associado
- 54 - Clube de Vantagens
- 56 - 2º Café com Empresários - Reinventando Negócios com a Crise
- 60 - Coluna Meio Ambiente - A Covid-19 no Meio Ambiente Empresarial
- 62 - Covid-19 e os impactos na economia de Ponta Grossa
- 68 - Novos Associados



EXPEDIENTE

Revista ACIPG em Ação

Ano 9 edição 53

Redação e Edição

Edson Gil Santos Junior

Fotografia

Edson Gil Santos Junior

Letícia Dovhy

Direção de Arte, Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Olé Propaganda

Revisão

Edson Gil Santos Junior

Letícia Dovhy

Dimas Manfron

Gerente Institucional

Gilmar Denck

Gerente Financeiro

Jackson Luis Vaz

Gerente Comercial

Larissa Pepe

Vendas e Anúncios

Vanessa de Oliveira vanessa@acipg.org.br

Jornalista Responsável

Edson Gil Santos Junior – MTB 6267/PR

Tiragem

2.300 exemplares. Distribuição gratuita.

Impressão

Idealiza

Periodicidade: Trimestral

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa | Rua Comendador Miró, 860 – Centro | (42) 3220-7200

www.acipg.org.br



Palavra do PRESIDENTE

Você fez planos para sua empresa para este ano e, de repente, viu tudo mudar por causa da pandemia? Saiba que você não foi o único. O mundo inteiro foi pego desprevenido.

A pandemia pegou a todos de surpresa e junto com você, amigo empresário, estamos aprendendo como viver nesta nova realidade reclusa e com prejuízos por todos os lados. Em meio a um cenário incerto, tomamos ações imediatas, prevendo um impacto negativo que a pandemia traria e, neste contexto, crescemos em experiência para enfrentar dificuldades, mas também fortalecemos o contato com nosso associado e ampliamos nosso portfólio de serviços para oferecer mais soluções para a atual conjuntura, mas também para o novo normal que se apresentará em breve.

Atuamos frente ao Governo Municipal e à Câmara dos Vereadores questionando, nos manifestando contrário, judicializando e por que não, apoiando as medidas salutaras ao empresariado e à população. Esta é a nossa missão, é isto que estamos fazendo.

Devido à pandemia, o futuro se adiantou e o comércio digital hoje se faz necessário. No entanto, não podemos permitir que o dinheiro conquistado em Ponta Grossa vá para grandes corporações, enquanto nosso mercado interno padece. O Compra PG, o marketplace da ACIPG, um shopping virtual onde todas as lojas da cidade poderão abrir mais de um canal de vendas para atender o cliente, só que em vez de presencial será online, e foi criado para suprir esta necessidade e manter os recursos da cidade na cidade. Sem contar que a ferramenta garantirá uma maior comodidade e segurança para o cidadão ponta-grossense.

Juntos seremos mais fortes através do associativismo.

Nós somos ACIPG.

Diretoria ACIPG

Presidente: Douglas Fanchin Taques Fonseca

Vice-presidente: Estefano Stemmer Jr.

Diretor Secretário: Ermar José Toniolo

Diretor Financeiro: Bruno Italo Ronchi

Diretor do Comércio: Flávia Maria Barrichelo

Diretor da Indústria: Otto Ferreira Neto

Diretor dos Prestadores de Serviço:

Leonardo Mendes Stadler

Diretor de Agronegócios: Edilson Gorte

Diretor de MEI, Micro e Pequena Empresa:

Juliano Kobellache

Diretor de Assuntos Comunitários e

Governamentais: Luiz Eduardo Pilatti Rosas

Diretor de Responsabilidade Social:

Ana Paula Dahne Martins

Diretora de Políticas Públicas e Parcerias:

Sandra Mara Queiroz

Diretor Jurídico:

Gustavo Souza Netto Mandalozzo

Diretor de Fomento e Estudos

Socioeconômicos: Rafael Zanim

Diretor de Soluções Empresariais:

Carlos Tsukada

Diretora de Meio Ambiente:

Caroline Schoenberger

Diretor de Marketing e Comunicação:

Athos Sá

Diretor de Eventos e Assuntos Culturais:

Indianara Prestes Mattar Milleo

Diretor de Associativismo, Bairros, Núcleos, Núcleos Setoriais e Multissetoriais:

Adriana Durau

Diretor de Planejamento Urbano:

Jarbas Goes

Diretor de Capacitação Profissional:

Paulo Roberto Veiga

Diretor de Tecnologia e Inovação:

Leonardo Puppi Bernardi

Diretor de Patrimônio:

Amarildo Antônio Prâmio

Diretor de Turismo: Daniel Wagner

Diretora Mulher Empresária:

Ana Claudia Matuch

Diretor Jovem Empresário: Guilherme Ciesco



Conselho de Representantes Titular

Agnaldo Mocelin

Alfeu Caznoch

Cesar Moro Tozetto

Henrique Henneberg

José Carlos Loureiro Neto

Osni Mongruel Junior

Paulo Roberto Bahl de Almeida

Sérgio Jasinski

Welinton da Silva Barreiros

Wilson Souza de Oliveira

Conselho de Representantes Suplente

Álvaro Luiz Scheffer

Antonio Bento de Paiva

Antonio Moro Neto

Cenir Frare da Cunha

Evandro José Kostycz

Leontina Mendes Stadler

Marcus Vinicius C. Baggio

Milane Aparecida Fadel Barbur

Rodrigo Baron Martins

Consaúde

VACINAS

**Mais que vacinas, proporcionamos
qualidade de vida. Contamos com:**

Engerix Adulto (previne a Hepatite B), Febre Amarela, Gardasil (previne o HPV), Nimenrix (previne a Meningite Acwy), Priorix Tetra (previne o Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela), Refortrix Adulto (previne a difteria, tétano e coqueluche), Rotatec (previne o Rotavírus Pentavalente), Vaqta Adulto (previne a Hepatite A), Varivax (previne a Varicela), Prevenar 13® (previne a Pneumonia, Meningite, Sepse, Bacteremia e Otite Média), entre outras.



Proteja a sua família

(42) 3220-2786 📞 (42) 99118-3956
Av. João Manoel dos Santos Ribas, 1140
Ponta Grossa - PR



Consaúde[®]

PARA UMA VIDA COMPLETA

Nós temos tudo que seu filho precisa em assistência à saúde, por um custo menor do que imagina.

Planos a partir de
R\$117,42
para crianças de
0 a 18 anos

ANS - n.º 35072-9

(42) 3220 2755 ☎ (42) 98428 1719
www.consaude.com.br

CARTILHA PAE DA ACIPG AUXILIA EMPRESÁRIOS NA PANDEMIA

Material contou com informações importantes para sobrevivência das empresas

A ACIPG disponibilizou, em duas edições, a Cartilha Programa de Apoio ao Empresário Associado (PAE), com orientações sobre diversos aspectos ligados aos setores produtivos, em virtude da pandemia da Covid-19. O material é um guia para o empresariado amenizar os impactos da pandemia do novo coronavírus.

Por meio de um Comitê de Crise, a ACIPG lançou, no final do mês de março, o Programa de Apoio ao Empresário Associado (PAE), que está alicerçado em seis áreas: a Financeira, a Trabalhista, a Tributária, a de Estratégias, a de Saúde e Saneamento e a Recuperação Empresarial. De acordo com o diretor de Comunicação e Marketing, Athos Sá, este material atualizado visou ajudar no plano de recuperação das empresas quando tudo retornar à normalidade. “A cartilha conta com orientações importantes em seis áreas que afetam profundamente as empresas”, afirma.

Na Financeira, foram abordadas as modalidades de financiamento, empréstimos, incentivos governamentais e possíveis estratégias e ações emergenciais em relação ao fluxo de caixa. Outra preocupação latente neste período para o empresariado foram as relações trabalhistas. Para isso, a cartilha contou com um apanhado das leis vigentes e como isso poderia auxiliar o empresário a não prejudicar os colaboradores, mas também manter a sobrevivência da empresa. Foram abordados os direitos trabalhistas, acordos coletivos e sindicais, como também as férias, suspensões e demissões.

No âmbito Tributário, o material elencou um panorama dos impostos (federais, estaduais e municipais), as possibilidades de parcelamentos e prorrogações de obrigações acessórias, entre outros temas da área tributária. Entre as opções para o empresariado, na área de Recuperação Emergencial, a ACIPG apresentou medidas como LAYOFF, cursos online e formação de novas áreas profissionais.

A cartilha auxiliou também o empresariado a pensar em estratégias ativas comerciais e de comunicação, compreendendo como a empresa deve se comunicar neste momento delicado, novas estratégias e ações de venda, criando ações para manter produtividade no sistema de trabalho home office, novas possibilidades de mercados e como conduzir de forma saudável as relações interpessoais. “Com a atualização, compilamos outros materiais produzidos como as Lives Emergenciais. Com certeza, os empresários que utilizaram da cartilha PAE da ACIPG ficaram bem informados”, finaliza Sá.

A Cartilha do PAE está disponível no site da ACIPG ou pelo link:



PROGRAMA DE APOIO AO EMPRESÁRIO ASSOCIADO

VERSÃO 1
28 DE MARÇO DE 2020

PAE - PROGRAMA DE APOIO AO EMPRESÁRIO ASSOCIADO

ACIPG

Utilização de mídias sociais para vender: O seu cliente está praticamente recluso devido ao distanciamento social, nesse momento, o dono de pequenos e médios negócios precisam urgentemente utilizar as redes sociais para chegar até o seu público e vender. Sendo uma solução simples e rápida, caso sua empresa ainda não possua uma página no Instagram e Facebook, a crie. Ou mesmo se seu perfil seja pouco alimentado. Poste informações sobre sua empresa diariamente, com materiais sobre seus produtos, crie enquetes, e traga o seu público para perto de você nesse momento, crie promoções, mas tenha cautela para não parecer insensível.



Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa / março 2020



Seja bem-vindo
**ao seu novo
 estilo de vida!**

Apartamentos de
1, 2 ou 3 quartos
 com opção de suíte

More em um
condomínio clube
 nas melhores localizações
 da cidade

**60x direto
 com a construtora**
 ou financiamento bancário

UVARANAS
 SANTA PAULA 



**Viva dias
 mais coloridos.**

Aponte a câmera
 do seu celular
 para o QR Code
 e conheça o Vista.



PRESTES.COM
 42 99845-0001



PROJETO ANTARES INSERE BIOLOGIA COMO DISCIPLINA DA INICIATIVA

Campanha de financiamento coletivo na internet auxiliará na elaboração do material didático

O Projeto Antares da ACIPG iniciou uma campanha de financiamento coletivo para a elaboração de apostilas da disciplina de Biologia, que a partir deste ano serão oferecidas pela iniciativa. O auxílio pode ser voluntário ou tendo em contrapartida a divulgação da marca do doador. A inclusão da matéria é oriunda do atendimento de uma reivindicação dos estudantes que querem se preparar para os cursos da área da Saúde.

Segundo a coordenadora pedagógica Fabiane Somer, no ano de início das atividades da iniciativa, a ACIPG comprou as apostilas do Colégio Dom Bosco e, com isso, teve uma despesa de R\$ 25 mil para atender somente a primeira turma. No ano seguinte, o custo inviabilizaria o programa, que preferiu custear a elaboração dos materiais didáticos por professores da cidade. “Desta forma, elaborado o material, como o conteúdo das disciplinas de Língua Portuguesa, Química, Física e Matemática, para os anos seguintes, seria necessário apenas a reprodução”, conta.

Fabiane conta que o material produzido compreende o conteúdo necessário para os jovens que têm este complemento escolar em contraturno do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, como também que foram investidos R\$ 62 mil pelo trabalho e direitos autorais dos autores na época. “Os conteúdos não têm alteração e são reproduzidos anualmente e gastos cerca de R\$ 2 mil de material para as capas, molas para encadernação e as folhas, e a Gestpar Sistemas de Impressão, em apoio ao projeto, realiza toda impressão. Cabe depois aos estudantes encadernarem as próprias apostilas”, relata.

Já para o 2º semestre de 2020, atendendo a um pedido dos estudantes que prestarão vestibular, PSS e ENEM para

cursos da área da Saúde, a iniciativa oferecerá também a disciplina de Biologia, mas, para isso, necessita da produção do conteúdo didático para os estudantes das três séries. “O Projeto Antares conta com o apoio de empresários para levar conhecimento para jovens de escolas públicas no contraturno escolar e que já está com seu orçamento totalmente comprometido com as despesas programadas pela entidade”.

A coordenadora explica que, para custear esta novidade no projeto, foi criada uma campanha de financiamento coletivo na internet para arrecadar R\$ 7.500 para elaboração e direitos autorais do material. “Para ajudar, qualquer pessoa ou empresa pode doar qualquer valor acima de R\$ 10. No entanto, para as empresas que apoiarem com valores acima de R\$ 75, a iniciativa recompensa pelo reconhecimento de ter a marca divulgada entre os apoiadores do projeto”, finaliza Fabiane.

Para doar para o Projeto Antares, acesse:



SOBRE O PROJETO ANTARES

O Projeto Antares é gratuito para os estudantes selecionados e mantido por doações de empresários. A iniciativa acontece em módulos anuais, três vezes na semana, e oferece aulas em contraturno ao longo de todo o Ensino Médio, de modo que ao final de três anos os alunos tenham conhecimentos avançados nas disciplinas de Português, Exatas (Física, Química e Matemática), conhecimento básico de Lógica de Programação, Noções de Contabilidade, Noções de Administração, Noções de Direito, Empreendedorismo, Educação Financeira, Cooperativismo Jovem, Política e Cidadania.





Cooperar é *Somar* para

Multiplicar

Há mais de 90 anos somando forças
no cooperativismo e multiplicando
os frutos da união e tradição.



42 3231 9000
www.frisia.coop.br



Frisia Cooperativa
Agroindustrial

PROGRAMA EMPREENDER DA ACIPG PASSA POR REESTRUTURAÇÃO

Iniciativa pretende auxiliar ainda mais o empresariado local a superar desafios

O Programa Empreender da ACIPG realizou, no início de junho, um treinamento com os coordenadores dos núcleos setoriais. Para a ACIPG, a capacitação e, por consequência uma mudança de comportamento, são necessárias para que a iniciativa se reinvente para os novos desafios empresariais, considerando o cenário atual de constantes mudanças tecnológicas ocasionadas pela Covid-19.

O Empreender é um programa realizado pelas Associações Comerciais, em parceria com o SEBRAE, que visa o fortalecimento das micros e pequenas empresas ao reunir empresários de um mesmo segmento de atuação, nos chamados núcleos setoriais para resolver problemas comuns. “Através do Empreender, os empresários têm a oportunidade de discutir as fragilidades do mercado e buscar soluções conjuntas com apoio de um profissional vinculado à entidade empresarial”, explica Gilmar Denck, gerente institucional da ACIPG.

A consultora do Programa Empreender, Lucilene de Fátima Oliveira, comenta que a reestruturação se faz necessária e é um grande desafio, sendo uma questão de sobrevivência para as empresas. De acordo com ela, a proposta continua com a metodologia do Empreender, mas com inovações. “Os núcleos terão quatro pilares distintos de ações e de desenvolvimento. Além disso, terão mais indicadores poder acompanhar e mensurar os resultados das ações. Se não nos desafiarmos, ficamos parados e tudo que fica estático padece”, comenta. Segundo Lucilene, os núcleos terão uma fase de adaptação para as mudanças propostas pelo Programa. “Estamos confiantes dos resultados positivos após a implementação

das inovações, pois teremos como avaliar melhor as ações de cada segmento empresarial, através dos núcleos”, afirma a consultora.

Denck aponta que a força do associativismo reflete com fidelidade o espírito do Programa. O convencimento vem pela nova visão de parceria, na qual o concorrente, longe de ser um competidor, é um cooperador de seu concorrente. “O Programa tinha saído um pouco do seu escopo principal, em que trabalhar junto é melhor que competir, pois todos ganham, esta é a principal premissa do Empreender. Neste novo formato reestruturado, a ACIPG terá condições de ajudar e se aproximar ainda mais do empresário local”, finaliza o gerente.



Sobre o Programa Empreender

O programa funciona no Brasil há mais de 20 anos, tendo atendido aproximadamente 70 mil empresas em todas as unidades federativas, e já foi premiado internacionalmente como um dos melhores projetos para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, pelo ICC (International Chambers of Commerce), em Paris. Em Ponta Grossa, o Empreender está ativo desde 2005 e possui atualmente 17 núcleos setoriais.





ACIPG REALIZA CURSO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM VENDAS

Curso avançado acontece após o sucesso do Conexões ACIPG

Entre os dias 15 a 23 de junho, seis treinamentos avançados, relacionados a ferramentas de marketing e de comunicação, foram realizados na ACIPG. Nomeado como Transformação Digital em Vendas, o curso levou conhecimentos em vendas e nas plataformas digitais.

O diretor de Comunicação e Marketing da ACIPG, Athos Sá, explica que os treinamentos visaram a capacitação na área de vendas, para transformar os negócios e sair mais forte da crise. Foram abordadas técnicas nas plataformas do Facebook, Instagram, Google ADS, WhatsApp, como também terá um módulo denominado como 'Vendas Cirúrgicas', com o intuito de ensinar de maneira prática as principais técnicas para comandar a negociação e evitar perder vendas, como também outra em 'High Performance' para dicas para conhecer o perfil de preferência cerebral do cliente para vender muito mais e melhor.

Sá, responsável pelos módulos específicos de vendas, entende que esta foi uma excelente oportunidade para se profissionalizar em ferramentas e conceitos extremamente importantes, atualmente, para quem quer vender. "Os treinamentos contaram com módulos avançados e, por isso, surgem com o objetivo de potencializar as vendas, através das plataformas digitais. Tenho a certeza que os participantes tiveram excelentes resultados práticos com os

conteúdos aplicados. Mais do que nunca você precisa aprender a se conectar para vender diferente", explica.

Carlos Tsukada, diretor de Soluções Empresariais da ACIPG, ficou responsável em ministrar o curso sobre as novas mídias digitais. Ele explica que o programa tem o objetivo de auxiliar as empresas neste momento de transformação e adaptação gerado pela pandemia da Covid-19. "Parte dos recursos arrecadados será utilizada para o apoio do comércio, em um programa para pequenos negócios, em uma estruturação de consultoria em parceria com o Sebrae, com possibilidade de uma bolsa auxílio pela ACIPG", comenta Tsukada.

Athos Sá que é administrador de empresas e publicitário por formação, atua também como consultor empresarial em Marketing & Vendas, sendo sócio na A+ Consultoria. É especialista em Metodologia do Ensino Superior e MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Além disso, é professor em cursos de pós-graduação e ministra palestra nas áreas educacional e empresarial.

Carlos Tsukada é Bacharel e Ciências Sociais, graduado em Administração de Empresas, pós-graduado em Marketing Empresarial, além disso é CEO da Stroit e Sócio Diretor da Mestria Educação.

PRÉ-CONGRESSO DO ADM 2020 CONTA COM PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA EMPREENDER



Evento online e gratuito, que antecede congresso internacional, registrou cerca de 600 inscritos

O Programa Empreender da ACIPG participou, no dia 4 de junho, do Pré-congresso do ADM 2020. Rodada de Negócios e um webinar com convidados especiais foram apenas uma degustação em formato 100% digital do evento, que acontece de forma presencial no mês de outubro. A programação começou cedo com uma Rodada de Negócios, coordenada pelo Programa Empreender da ACIPG. De acordo com o comitê gestor do evento, a ideia foi identificar e conectar interesses comerciais, como comprar, vender e criar parcerias. “Identificamos empresas com o interesse de realizar compras conjuntas, detectamos influencers que permitiram abrir portas para companhias em outros mercados. Buscamos muita interação e ideias conjuntas”, comenta a professora Marilisa de Oliveira, que coordena as ações do evento. A consultora do Programa Empreender, Lucilene de Fátima Oliveira, relata que esta Rodada de Negócios foi um teste, com um número reduzido de participantes, para ajustar a plataforma para o Congresso, que acontece em outubro. Segundo ela, nada foi feito dessa forma online até hoje pelo Empreender de Ponta Grossa. “Uma Rodada de Negócios sempre agrega aos empresários participantes e, já que não houve a possibilidade de ter feito presencial, fizemos online. Foi uma excelente oportunidade de os participantes mostrarem seus produtos que foram apreciados por cerca de 368

empresários que visualizaram a rodada”, conta Lucilene.

No período da tarde, autores dos melhores artigos científicos submetidos no ano passado falaram sobre as linhas de pesquisa na área da Administração que são tendências para o setor.

O webinar fechou a programação e reuniu os gestores da Prestes Construtora e Incorporadora, Breno Prestes, Eduardo Consorte e Felipe Spinello. Eles falaram sobre as novas fronteiras da gestão e liderança e destacaram a importância de investir no capital humano dentro do processo. “A gente tem esse lema na empresa por pessoas para pessoas. Temos inúmeros casos de colaboradores que entraram na base e foram crescendo muito alinhados com a cultura e o propósito da empresa. À medida em que fomos nos desenvolvendo e colocando novos desafios, essas pessoas foram crescendo e se tornando líderes dentro da Prestes. Cabe à empresa e a nós, como líderes, irmos provendo com o conhecimento técnico, com o conhecimento gerencial, trazendo conteúdo para que essa pessoa se desenvolva”, destacou Consorte no webinar.

O professor Cesar Eduardo Abud Limas, presidente do Comitê Científico do ADM 2020, comemora o sucesso do evento que foi 100% digital e percebeu como salutar a participação dos representantes da Prestes no evento. “No bate-papo, eles dividiram a experiência de gerir uma empresa e enfrentar o mercado em tempos de adversidades. Sobre o evento no geral, ano passado o ADM debateu assuntos relacionados ao tema Administração 4.0. Para esse ano, o comitê gestor resolveu ir além e olhar para as bordas, tentando compreender, aprender e vislumbrar os novos caminhos pelos quais a Administração está caminhando”, finaliza Limas.





idealiza®

Gráfica Editora e CTP

 43 **3373-7879**  idealizagraf  idealizagrafica  www.idealizagraf.com.br

 Rua Serra do Urucum, 33 - Jardim Bandeirantes - CEP: 86065-020 - Londrina - Paraná





Crédito fotos: Divulgação / Dep. Plauto

NOVO ACESSO AO DISTRITO INDUSTRIAL É APROVADO PELA ACIPG

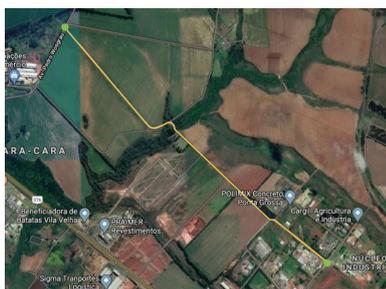
Entidade agradece ao deputado Plauto (DEM) pelos recursos obtidos com o Estado

A ACIPG aprovou o novo acesso ao Distrito Industrial Ciro Martins e agradece ao deputado estadual Plauto Miró Guimarães Filho (DEM) pelo atendimento do pedido da instituição. Para a entidade, a pavimentação da via dará mais trafegabilidade e segurança ao local, que concentra uma quantidade expressiva de indústrias de Ponta Grossa.

A pavimentação compreende todo o trecho entre as ruas Anna Scremin, no Distrito Industrial, até a Rua Pedro Wosgrau, localizada no Contorno Leste. A obra foi possível graças à conquista de cerca de R\$ 4 milhões investidos a fundo perdido, oriundo do Governo do Estado e por intermédio do deputado estadual.

De acordo com o parlamentar, ele foi informado que, em meados do mês de julho, estarão concluídos os serviços de implantação das cabeceiras da ponte, que coube a Prefeitura construir sobre o Rio Cará-Cará. “Estou muito feliz de ver o término desta obra. Na vida pública, a burocracia é tão grande que é tudo muito demorado. Já me deixo à disposição para novas demandas. Tendo os projetos prontos da Prefeitura, trabalharei para que o governo do estado libere, neste mesmo caminho, em parceria com o Município, para que se possam ser pavimentadas as ruas no Distrito Industrial”, disse o deputado.

Otto Ferreira Neto, diretor de Indústria da ACIPG, relata que a liberação do novo acesso secundário ao Distrito industrial, obra que durou cerca de um ano, já está com as operações de trânsito liberadas no local, faltando somente a conclusão de serviços complementares, “como o plantio e o reforço de sinalização.” O novo acesso vai proporcionar maior segurança e comodidade em operações de retorno e acesso à cidade pela Rua Siqueira Campos, oferecendo maior mobilidade, economia e segurança para os funcionários e rapidez para ambulâncias, bombeiros e outros veículos do setor de segurança em casos de emergências. Entre outros impactos positivos, como economia, segurança, mobilidade, “certamente este novo acesso terá como consequência a atração de novas indústrias”, enfatiza o diretor.



ACIPG COMEMORA 98 ANOS DE TRABALHO POR PONTA GROSSA



Entidade está à frente dos principais debates e ações relacionadas aos setores produtivos

A ACIPG, no dia 18 de junho, comemorou seus 98 anos de existência. Uma história de trabalho e dedicação de empresários da cidade, que teve início em 1922, se aproxima de seu centenário. Douglas Taques Fonseca, presidente da instituição, avalia o trabalho e importância da entidade para o município.

Para Fonseca, a existência e representatividade da ACIPG está diretamente ligada ao desenvolvimento do município, agregando a força dos setores produtivos, em uma única instituição. O presidente salienta que, por meio do associativismo, se promove o crescimento das empresas e fortalece o discurso dos empresários em debates em discussões que impactam na vida de toda a população. “São 98 anos de trabalho por Ponta Grossa. Por mais

que representemos os setores produtivos, está tudo interligado, pois se a população vai bem, o comércio vai bem, a indústria vai bem e assim por diante. Em virtude disso, a entidade é tão importante para o desenvolvimento do município”, afirma.

De acordo ele, a ACIPG expandiu sua influência de ação, pois conta com representantes nos conselhos municipais, além de ter credibilidade com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e está inserida nos principais debates do município. “Temos a consciência de que a ACIPG, em quase um século de existência, é a mais influente dos Campos Gerais e uma das mais influentes do Paraná. E isso foi conquistado pelo comprometimento de cada diretor e colaborador que por aqui passaram”.

audeme

AUTOPEÇAS



MAIOR REDE DE AUTOPEÇAS DO BRASIL!



ACESSE
NOSSO SITE

www.audeme.com.br

CURTA NOSSA
FANPAGE

@audemeautopecas

**LINHA
PESADA**

A mais completa linha em peças para caminhões.

**LINHA
LEVE**

Peças para automóveis e pickups.



42. 3227 3511

AV. SOUZA NAVES 1870, (LINHA LEVE)

42. 3227 3511

AV. SOUZA NAVES 1968, (LINHA PESADA)

42. 3219 6950

AV. SEN. FLÁVIO CARVALHO GUIMARÃES, 1332



COMITÊ TRIBUTÁRIO SOLICITA FLEXIBILIZAÇÃO NAS REGRAS DO SISCRE

Medidas poderão ajudar o fluxo de caixa das empresas em relação ao ICMS

No final do mês de abril, de maneira remota, aconteceu mais uma reunião do Comitê Tributário da ACIPG. O encontro contou com a presença de empresários, contadores e advogados. Foi definido que o grupo enviaria ao Governo do Estado um ofício sugerindo alterações no Siscred, de modo a auxiliar as empresas a gerar fluxo de caixa.

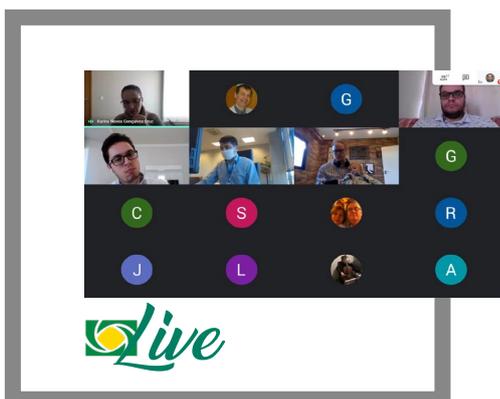
De acordo com o coordenador do Comitê, Guilherme Gabriel Cesco, na reunião, além da retomada do contato, aconteceu um brainstorm do que poderia ser feito para contribuir com o associado, tanto em informações, como na busca de alternativas junto aos órgãos de governo. “Reconhecemos que na esfera federal aconteceram várias medidas benéficas no âmbito tributário. Já na esfera municipal sabemos que a Prefeitura está aberta a ouvir, como já ouviu as sugestões do Comitê”, aponta Cesco.

Ele lembra que, no final de março, o Município acatou a sugestão do Comitê sobre a prorrogação do Imposto de Sobre Serviço (ISS) pela Prefeitura de Ponta Grossa para os contribuintes do Simples Nacional. “O Comitê Tributário da ACIPG fez o pleito no dia 30 de março para a Secretária Municipal da Fazenda, pedindo a postergação do ISS e ele foi deferido e publicado no decreto do dia 3 de abril. O que foi uma conquista importante para o empresariado neste momento”, comenta.

Cesco entende que seria o momento de buscar medidas com o Governo do Estado, considerando que esta esfera está muito tímida em contribuir o aspecto tributário. Ele relata que, em reunião, ficou definido que o Comitê enviará ao governador um ofício com sugestões de pontos específicos e razoáveis para destravar o SISCRE, melhorando o fluxo de caixa das empresas, sem comprometer a arrecadação do estado severamente.

O SISCRE é um sistema por meio do qual as empresas que acumulam saldo credor de ICMS podem vender os créditos, com deságio, para as empresas que precisam pagar o tributo.

O coordenador explica que esta mudança beneficia ambas as partes e auxilia na diminuição da inadimplência. Este sistema tem travas que limitam a utilização e, com isso, sobram mais créditos acumulados na conta do que as empresas conseguem utilizar durante o ano. A nossa proposta será para liberar parcialmente as travas, para os créditos que estão parados, estimados em mais de R\$ 4 bilhões”, finaliza Cesco.



NÚCLEO DAS INDÚSTRIAS DA ACIPG FAZ DOAÇÃO PARA SECRETARIA DE SAÚDE

Empresários participaram de campanha de maneira voluntária e anônima

O Núcleo das Indústrias de Ponta Grossa (NDI) da ACIPG realizou, no mês de abril, a entrega de materiais descartáveis, de higiene pessoal e hospitalar para a Secretaria Municipal de Saúde. A arrecadação ocorreu em parceria com o Hotel Princess como ponto de doações e teve como intenção auxiliar nos impactos da pandemia do novo coronavírus.

As doações foram de copos e pratos descartáveis para hospitais, luvas e máscaras hospitalares, desinfetantes, higienizadores, álcool em gel, hipoclorito de sódio e papel higiênico. Os empresários nucleados ao NDI preferiram fazer as doações de maneira anônima. De acordo com o coordenador do NDI e diretor de Indústria da ACIPG, Otto Ferreira Neto, com preocupação redobrada na saúde da população ponta-grossense, foi promovida uma campanha solidária entre os empresários nucleados, em auxílio ao Poder Público, através da Secretária Municipal de Saúde. “Essa campanha teve como objetivo a arrecadação de produtos de extrema

relevância para o momento, como os de desinfecção, limpeza, higiene e descartáveis, que estão escassos e são fundamentais para o controle e combate ao novo coronavírus”, relata.



AQUI TEM
QUALIDADE

MM

ESTRUTURAS
PRÉ-MOLDADAS



MMESTRUTURAS

estruturasm.com.br

42 3225.2064



OBRA:
PONTAMED FARMACÊUTICA

Orgulho
em
CONSTRUIR
★★★



Crédito fotos: José Alcinar/Diário dos Campos

IRREGULARIDADES NA LICITAÇÃO DE TERMINAIS DE ÔNIBUS FAZ ACIPG PEDIR SUSPENSÃO NA JUSTIÇA

Após orientação do TCE-PR, Prefeitura suspende o processo de licitação

No dia 13 de maio, a ACIPG deu entrada a um mandado de segurança, com pedido liminar de suspensão da licitação que prevê a construção do terminal do bairro Santa Paula, bem como a administração, manutenção, reforma, exploração comercial, dos terminais de transporte coletivo municipal de Oficinas, Uvaranas, Nova Rússia e Central, além da concessão de uso reforma e exploração econômica do Centro de Comércio Popular, também conhecido como Paraguaizinho. A Prefeitura de Ponta Grossa decidiu, após tratativas com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR), pela suspensão da licitação.

O edital de licitação foi elaborado na modalidade de concorrência do tipo melhor técnica – 01/20 e estava marcada para acontecer no dia 16 de junho.

De acordo com o pedido de liminar, o edital da licitação contém diversos dispositivos contendo ilegalidades, restrições, critérios subjetivos e omissões que ocasionam insegurança jurídica para um processo de tamanha relevância para o município e para a população. O documento reforça que a licitação não tem caráter de compra de um bem ou a contratação de um serviço, mas, sim, é uma concessão a longo prazo para a iniciativa privada e, se feita de maneira equivocada, pode prejudicar a prestação dos serviços e o valor da tarifa ao usuário.

Fabricio Fontana, o advogado responsável pelo pedido de suspensão para a ACIPG, relata que é apontada a ausência

de projeto básico da obra, que tem um valor estimado de R\$ 35 milhões, com o agravante de que a minuta do contrato faz referência como se estivesse em anexo ao edital da licitação. Segundo ele, é notória a obscuridade sobre estimativas desacompanhadas de qualquer respaldo técnico a respeito do custo das obras e do custo de manutenção dos terminais de transporte coletivo, assim como do Centro de Comércio Popular, como também a inexistência de estimativa de custo e projeto básico sobre as reformas dos terminais de transporte coletivo, em um contexto de delegação negocial de concessões que perdurarão por 35 anos. “Sem contar com voluntarismos arbitrários, como o estabelecimento de sorteio como único e imediato critério de desempate do certame, entre outros fatores que justificam a iniciativa da ACIPG pedir a suspensão do processo de licitação, por risco de prejuízo futuro ao erário público”, explica Fontana.

O diretor de Planejamento Urbano da ACIPG, Jarbas Goes, cita fragilidades no edital, a começar pelo modelo sendo por concorrência de técnica e preço, o que não procede na prática. Segundo ele, o que existe é uma referência de valores para a edificação que será feita no terminal do Santa Paula e para as reformas para os demais terminais já existentes na cidade e no Paraguaizinho. “Podemos dizer, então, que seria apenas técnica, dessa forma, deveria ser oferecido o projeto do terminal do Santa Paula. O edital conta com poucas informações sobre os critérios que deveriam ser adotados, não ficando claro como será a análise e tornando a seleção



subjetiva. Enfim, a empresa vencedora será escolhida pelo projeto e não tem nada pecuniário para se caracterizar técnica e preço”, explica.

De acordo com o diretor, foi percebido também um cerceamento de correntes, pois o edital limita a participação de empresas que tenham acervo de construção, isto é, só podem disputar as construtoras que tenham obras semelhantes ao terminal que está no edital. “Outras empresas que supram os demais critérios não podem participar, mesmo sabendo que a gestão dos terminais é uma atividade administrativa, não é uma atividade apenas de construção”, salienta Goes.

Já o diretor de Assuntos Comunitários e Governamentais, Luiz Eduardo Pilatti Rosas, questiona as motivações de colocar uma edificação de um terminal rodoviário em uma mesma licitação que visa a administração e manutenção dos terminais, praça e centro comercial. “Não há justificativa de direcionar somente às construtoras. Por que empresas de administração de bens, imobiliárias, shoppings centers e comerciantes não podem participar? Além disso, não entendemos também a impossibilidade de participação de consórcios de empresas na licitação”, finaliza Pilatti, ressaltando o receio da ACIPG que ocorra algo parecido aos terminais e centro comercial, com o que aconteceu com o Mercado Municipal.

PREFEITURA SUSPENDE A LICITAÇÃO

Em nota emitida pela Prefeitura, na primeira semana de junho, foi admitido que, após tratativas com o TCE-PR, decidiu-se pela suspensão da licitação para adequações no edital. Segundo o Município, no momento, não há previsão de reabertura do processo de licitação. A ACIPG entende a medida como salutar para o Município que não irá restringir a participação na concorrência, nem tornar a seleção subjetiva. “O edital suspenso direcionava a manutenção de terminais de ônibus, praça e do Paraguaizinho para construtoras, que cabimento há nisso? Empresas de administração de bens, imobiliárias, shoppings centers e comerciantes não poderiam participar?”, questiona o presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca.

CEI É INSTALADA PELA CÂMARA

Na Câmara Municipal, foi formada uma Comissão Especial de Investigação (CEI) para investigar os processos administrativos relativos à licitação. A CEI é presidida pelo vereador George Luiz de Oliveira (Pros) e é integrada pelos vereadores Geraldo Stocco (PSB), Pietro Arnaud (PSB), Dr. Magno Zanellato (PDT) e Celso Cieslak (PRTB), que assumiu a relatoria.

No dia 5 de junho, o presidente da Câmara, Daniel Milla, que tem sua base eleitoral no Santa Paula, bairro que seria beneficiado com a construção de um terminal de ônibus, mesmo não sendo membro da CEI, disse que gostaria de participar da comissão e solicitou que a ACIPG fosse convidada para depor sobre o assunto, sob a alegação de interferência da instituição no processo de licitação, por interesse de participar da concorrência. “Eles tentaram descaradamente impedir a licitação do Terminal do Santa Paula, e a Associação vem



fazendo isso, e demonstraram o interesse de que o Terminal do Santa Paula e o Shopping Popular fossem desvinculados, porque eles queriam concorrer na licitação. Eles tentaram interferir, através da Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa, onde também trouxeram à Câmara Municipal por escrito este documento, e isso, no meu entendimento, dá um direcionamento na licitação para a ACIPG”, apontou Milla da reunião que interrogava o secretário municipal de Administração, Ricardo Linhares.

JUDICIÁRIO SUSPENDE LICITAÇÃO POR LIMINAR

No dia 18 de junho, a 2ª Vara da Fazenda Pública de Ponta Grossa, através da juíza Luciana Virmond Cesar, deferiu a liminar de suspensão, considerando que serviço público, objeto da concessão que consiste na operação, administração, manutenção e exploração comercial do centro de comércio popular e do estacionamento, não possui qualquer similaridade com os serviços de administração, operação e exploração comercial dos terminais de ônibus da cidade. Além disso, a decisão apontou que, apesar de intimada a esclarecer os motivos da realização da licitação em bloco, a Prefeitura não embasou sua posição em qualquer estudo técnico ou parecer econômico capaz de indicar que a reunião das concessões de serviços públicos sem qualquer similaridade e em um único lote seria mais vantajosa para a Administração Pública.

De acordo com a juíza, pelo risco de ineficácia da medida, apesar da suspensão da abertura das propostas pelo Município por prazo indeterminado, nova data poderia ser agendada a qualquer momento. Em virtude disso, ela entendeu como necessária a sua suspensão judicial até o julgamento final do processo.

ACIPG REIVINDICA DEFESA DE EMPRESÁRIOS EM SANÇÃO POR AGLOMERAÇÃO

Pedido de liminar pela instituição foi feito após decreto emitido pela Prefeitura

No final do mês de abril, a ACIPG entrou com um mandado de segurança coletivo, solicitando para que fosse suspensa parte do Decreto Municipal nº 17.255. De acordo com a medida, a Prefeitura de Ponta Grossa poderia fechar estabelecimentos sem dar devida notificação e oportunidade de defesa a locais que tenham aglomeração de pessoas. A ação entende como ilegal o ato do prefeito Marcelo Rangel (PSDB) por não garantir a oportunidade de defesa ao estabelecimento.

O Decreto dispõe sobre a suspensão imediata de atividades sujeitas a aglomeração de pessoas no âmbito do Município de Ponta Grossa, em razão da emergência em saúde pública decorrente do novo coronavírus (COVID-19). O pedido de liminar apontou que a medida possibilita a aplicação da penalidade interdição de atividades, conceituado como “fechamento físico”, de maneira sumária com simples notificação, pelo prazo de 7 dias.

Com a ação, a ACIPG visa defender os interesses dos empresários, considerando a obrigatoriedade da ampla defesa e o contraditório antes de serem submetidos a qualquer pena. O diretor jurídico da ACIPG, Gustavo Mandalozzo, destacou: “o presente Decreto extrapolou totalmente os limites do poder regulamentar, pois não só previu uma conduta abstrata sancionável de aglomeração de pessoas em estabelecimento comercial, como também a sanção administrativa aplicável, que seria o fechamento físico pelo prazo de 7 dias”, comenta.

O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, ressalta que, pelo teor do Decreto, os agentes fiscais ficam autorizados a promoverem de imediato o fechamento dos estabelecimentos, mediante simples notificação sem direito de defesa, iniciando a contagem do prazo no dia do fechamento. “Os agentes fiscais, ao utilizarem-se do Poder Discricionário, terão razoabilidade para fechar um estabelecimento comercial de imediato? Enquanto entidade representativa do empresário, a ACIPG não pode permitir que qualquer injustiça seja feita, oriunda de um Decreto equivocado”, disse.

Fonseca enfatiza que a instituição busca com que a atuação estatal esteja de acordo com os ditames do Estado Democrático de Direito, respeitando as garantias constitucionais básicas.

“Não somos contra as medidas de prevenção contra a Covid-19, mas, por outro lado, somos contrários a forma com que o Decreto deu poder ao agente de fiscalização de poder prejudicar o empresariado e a economia local”, comenta.

Fonseca salienta ainda que a entidade também é totalmente contrária a qualquer tipo de aglomeração, respeitando as orientações do Ministério da Saúde, mas que é necessário compreender que, neste momento delicado que o empresariado está passando, é necessário que pelo menos tenha o direito de defesa e antes de uma possível punição ou fechamento de seu estabelecimento, se faça numa notificação e orientação para as correções devidas. “Já nos manifestamos diversas vezes favoráveis às medidas de distanciamento social e já estruturamos uma campanha de conscientização e boas práticas do comércio para este momento de enfrentamento, porém, dar direito a um fiscal da prefeitura de fechar sumariamente um comércio por 7 dias isso é arbitrário e ilegal, por isso, o nosso pedido de liminar. Estamos em defesa principalmente do micro e pequeno empresário, que são os que mais estão sofrendo neste momento”, disse o presidente da ACIPG.



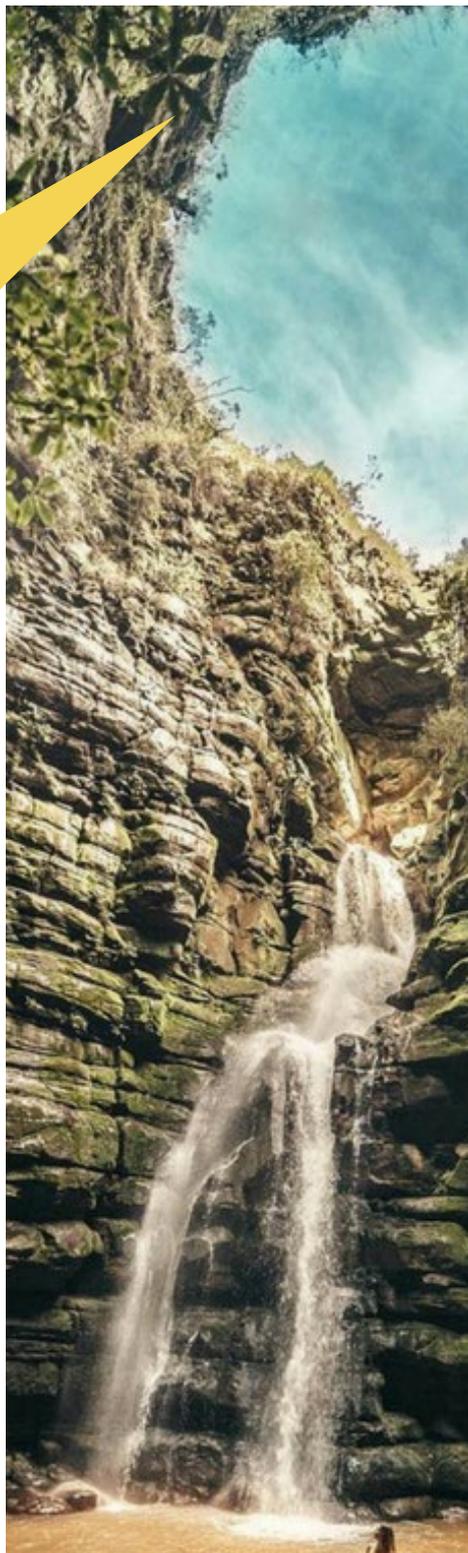
DEFECHO ATENDEU REIVINDICAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

No dia subsequente, a juíza Jurema Carolina da Silveira Gomes, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Ponta Grossa, rejeitou o pedido de liminar em mandado de segurança coletivo. No entanto, através do decreto 17.280/20, o prefeito Marcelo Rangel atendeu à reivindicação da entidade, garantindo a ampla defesa e o direito ao contraditório aos lojistas que forem notificados por aglomeração, concedendo 24 horas para adequações nos estabelecimentos, antes de qualquer penalidade ser aplicada.



MPS AUXILIAM TURISMO NO PERÍODO DE CONTENÇÃO DA COVID-19

Medidas visam diminuir impactos nos setores hoteleiros, de bares e restaurantes



Em virtude do Coronavírus – Covid 19, o setor de Turismo foi o primeiro e mais atingido. Por isso, no mês de março, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), a qual o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares dos Campos Gerais (SHRBS) é filiado, fez uma série de pleitos ao Governo Federal, em conjunto com outras entidades do setor. A reivindicação foi atendida, e o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, publicou em abril a Medida Provisória 948, que trata do cancelamento de serviços, reservas e eventos e a MP 963/2020, publicada em maio, que libera R\$ 5 bilhões para o setor de turismo.

De acordo com o diretor de Turismo da ACIPG, Daniel Wagner, que também é presidente do SHRBS, cita o estudo desenvolvido pelo Conselho de Desenvolvimento de Ponta Grossa (CDEPG) que aponta que, no mês de maio, o setor de Eventos perdeu 97% do seu faturamento, seguido do Turismo/Hotelaria/Atrativos (83%), Gastronomia/Bares/Restaurantes (71%). “Em todo o país, o Turismo sofrerá muito com as medidas de contenção da Covid-19. Em virtude disso, a FBHA teve importante atuação na sugestão do texto para a MP 936, que acabou por beneficiar também outros setores”, explica.

Wagner ressalta que reivindicações e dificuldades do setor foram entregues pessoalmente ao ministro do Turismo e ao ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, na presença do presidente Jair Bolsonaro. “O objetivo foi sensibilizar o Governo Federal para que fossem elaboradas Medidas Provisórias que auxiliassem, com urgência, o setor que já passava por dificuldades no início da pandemia”, elucida Wagner.

Segundo ele, ficou combinado que a MP deveria constar a permissão da suspensão do contrato de trabalho dos funcionários por 60 ou 90 dias, para que, durante este período, eles recebam uma remuneração equivalente ao Seguro Desemprego e a empresa fique desonerada. Além disso, Wagner salienta que foi atendida a alteração da concessão de férias antecipadas, mesmo a quem não tem férias vencidas, como também linhas de crédito para socorrer as empresas do setor. “A expectativa agora é da prorrogação da MP 936 que deve ser votada nas próximas semanas, para permitir a suspensão por mais tempo”, disse o diretor de Turismo da ACIPG antes da votação para manutenção da MP pelo Congresso, considerando o fechamento desta edição da Revista ACIPG em Ação.

Duas MPs foram produzidas pelo Ministério do Turismo dentro de uma série de ações do MTur para garantir a sobrevivência do setor durante a pandemia. O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, disse que o crédito emergencial por meio do Fungetur vai beneficiar toda a cadeia, incluindo os micro e pequenos negócios.

O diretor explica que, para ter acesso aos benefícios que a MP trouxe, é necessário ter cadastro junto ao Ministério do Turismo (CADASTUR). Ele salienta que hotéis, empresas de transporte e agências de viagem normalmente têm esse cadastro, mas que no setor de restaurantes e bares, a adesão é muito baixa. “As empresas de alimentação devem fazer o cadastro CADASTUR para poderem ser contempladas com a medida. O cadastro é online e fácil de fazer”, explica o diretor da ACIPG.



PROJETO DE EGRESSOS DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS EM EMPRESAS É DISCUTIDO NA ACIPG

Vereador Vinicius Camargo (PSD) participa de reunião da Diretoria da instituição

A ACIPG recebeu, na reunião da Diretoria da primeira segunda-feira do mês de junho, o vereador Vinicius Camargo (PSD), que veio discutir sobre o projeto de lei 96/2020 de sua autoria, que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas beneficiárias de incentivos fiscais concedidos pelo Poder Executivo a estabelecer reservas de vagas laborais aos egressos de comunidades terapêuticas, no município de Ponta Grossa. O parlamentar se colocou à disposição para efetuar alterações na proposição após sugestões do Comitê Tributário da ACIPG.

O projeto pretende estabelecer a obrigatoriedade de reservar 1,5% das vagas laborais a egressos de comunidades terapêuticas, para que se possa ter direito a benefícios fiscais no âmbito do Município de Ponta Grossa. Empresas com 10 colaboradores ou mais já estariam obrigadas a tal determinação, e o descumprimento da medida poderia ensejar a revogação dos benefícios fiscais que a empresa possui junto ao Município de Ponta Grossa.

Camargo comentou que há anos trabalha de maneira voluntária em uma casa de reabilitação na cidade e vê a importância de ajudar pessoas que fizeram tratamento contra a dependência química. Segundo ele, o projeto foi inspirado em uma lei ordinária de Teresina, no Piauí, e lá são 3% em empresas com mais de 33 funcionários. “A proposta foi estudada juntamente com duas assistentes sociais, adaptamos um projeto que já acontece em outros municípios. De maneira nenhuma queremos atrapalhar, mas, sim, ajudar. Temos a consciência que os setores produtivos movimentam a economia da cidade”, disse.

O vereador salienta que o desejo é abrir oportunidades para aqueles que precisam, mas de uma forma justa. A quantidade pode ser adaptada para o que a ACIPG achar o mais justo, pois o projeto ainda é embrionário. “Quanto menos o Poder Público interferir, melhor. Estamos à disposição para debater, pois não somos donos da razão. Quanto mais opiniões, mais lapidada será a discussão”, salienta Camargo, que deixou clara a intenção de tornar o projeto bom para todos os lados.

Guilherme Gabriel Cesco, coordenador do Comitê Tributário da ACIPG, explica que seria difícil dos empresários cumprirem a lei como ela está proposta e, dessa forma, manter o benefício fiscal. Segundo ele, a ideia é nobre, pois existe a dificuldade destas pessoas retornarem ao mercado de trabalho, porém o momento não é o ideal para dar mais obrigações aos empresários. “A ideia é achar um meio termo para ficar mais razoável, como, por exemplo, tornar obrigatório para empresas com mais de 100 funcionários. O Comitê não quer ignorar o problema, mas, sim, ajudar a viabilizar algo que seja prático”, disse Cesco, que entende ser válido este contato do Comitê com o Poder Legislativo.

O diretor jurídico da ACIPG, Gustavo Mandalozzo, colocou o Comitê à disposição do vereador em outras propostas de lei que sejam no âmbito tributário, bem como em alterações necessárias no Código Tributário do Município. “Nos propomos a todos os projetos que o vereador Vinicius propor no campo tributário, emitir pareceres avaliando a legalidade, a constitucionalidade e o atendimento aos interesses dos empresários, com o intuito de auxiliar o Poder Legislativo na formulação de leis que atendam também os interesses do empresariado local”, finaliza o advogado.





ACONCHEGO

Substantivo masculino.

ACONCHEGO é amparo, abrigo e conforto. Se refere a bem estar em um lugar confortável, que protege.

ACONCHEGO É PREMIUM!


PREMIUM
VILA VELHA HOTEL



Balduíno Taques, 123- Centro | Ponta Grossa- PR | (42) 3220-9500



NÚCLEO DO TRANSPORTE ESCOLAR SOLICITA APROVAÇÃO DE PROJETO NA CÂMARA

Decreto autoriza as empresas a realizarem outros serviços de transporte no período da pandemia

O Núcleo do Transporte Escolar Ponta Grossa, ainda em formação pelo Programa Empreender da ACIPG, esteve na Câmara Municipal no final do mês de maio e se manifestou em relação ao projeto 108/2020 e sua respectiva emenda aditiva, que autoriza que veículos de transporte escolar exerçam função de transporte particular de fretamento durante a suspensão das aulas decorrentes da pandemia da Covid-19.

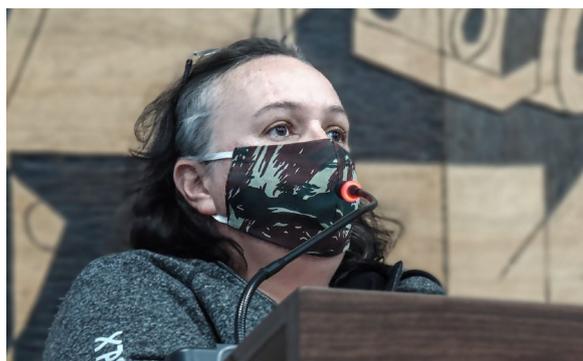
De acordo com a coordenadora do Núcleo, Alessandra Regina Muffo Tortato, mesmo tendo alguns pais que continuam cumprindo os contratos de transporte escolar assinados em caráter anual, já com as parcelas reduzidas a 50%, a grande maioria simplesmente cancelou tanto por estarem sem serviço, como, também, por em virtude da pandemia, as escolas não estarem funcionando.

Alessandra discorreu sobre uma reunião que ocorreu com o prefeito Marcelo Rangel (PSDB), no dia 19 de maio, em que a categoria pediu a isenção da inspeção veicular que vence no meio de ano, pois como os serviços estão totalmente parados desde o dia 20 de março, não teriam condições financeiras de fazer o pagamento da taxa. “Foi pedido também que o nosso selo de transporte escolar, que é trocado a cada 6 meses, tenha validade até o final do ano pelo mesmo motivo”, explica. Para a coordenadora, todos os pedidos de ajuda feitos pela categoria encontraram barreiras intransponíveis, com dificuldade de serem atingidas por questões legais. Em virtude disso, ela salienta que o projeto de lei 108/2020 ameniza de forma provisória os impactos da Covid-19 no transporte escolar, garantindo a possibilidade das vans desempenharem outras atividades. “Assim, nós podemos trabalhar de forma provisória levando cestas de alimentação, empregados de empresas, pessoas que desejem ir ao mercado ou a uma

loja, pessoas que não queiram ficar aglomeradas dentro de transporte coletivo. Esse PL vem como uma forma de escolha para cada cidadão em como deseja ir trabalhar e voltar para sua casa”, elucida.

Alessandra alega que as vans não substituiriam o transporte coletivo nem entrando em terminais, nem parando em pontos destinados aos ônibus, transcorrendo um trajeto direto. “Solicitamos aos nobres vereadores que atendam com urgência nosso pedido. Atualmente, são mais de 180 vans registradas na AMTT. Todas estas vans são ferramentas de trabalho que sustentam famílias e que hoje estão sem renda”, aponta a coordenadora do Núcleo do Transporte Escolar Ponta Grossa.

Já no início de junho, a Prefeitura publicou o decreto 17.364/2020, que autorizou a utilização de veículos do transporte escolar e táxis no fretamento de passageiros durante a situação de pandemia e, conseqüentemente, a impossibilidade do retorno as aulas. De acordo com a regulamentação, a autorização se dá para fins de transporte de trabalhadores, mediante contrato específico com as empresas.





SOS PANDEMIA CONTA COM APOIO DA ACIPG

Ferramenta desenvolvida pela UTFPR e UEPG converge interesses de doações

Em tempos de pandemia do novo coronavírus, um site criado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) busca unir quem deseja doar a entidades cadastradas que precisam de ajuda, como unidades de saúde do Brasil, ONGs e projetos sociais. Com a plataforma em funcionamento, idealizadores necessitam que a iniciativa seja conhecida por doadores. A ACIPG apoia a ideia e convida os empresários a conhecerem a proposta.

Segundo a professora da UTFPR, Sani Rutz, em meio à pandemia mundial provocada pelo vírus Covid-19, muitas ações voluntárias de solidariedade têm surgido, derivadas de necessidades antes desconhecidas por todos. “O SOS Pandemia surgiu da observação das reportagens que mostraram várias equipes se unindo com o objetivo de contribuir com as unidades de saúde, como fabricação de máscaras de proteção, aventais cirúrgicos, manutenção de respiradores. E daí nos questionamos, ‘mas se eu tenho alguma atividade que me permite contribuir, como eu iria saber quem precisa?’. Foi assim que construímos a ferramenta em que qualquer unidade de saúde ou instituição de serviço

social pode cadastrar as demandas que tornam possível a realização de suas atividades”, explica Sani.

Na página inicial, é possível consultar as demandas que já foram listadas pelas instituições cadastradas. Os recursos podem ser rastreados, controlados e gerenciados em tempo real com informações de status e uma integração de sistemas de almoxarifado, manutenção e compras. “As instituições que necessitam de doações cadastram o que estão necessitando e possibilitam que as pessoas ou empresas ajudem com doações espontâneas”, disse.

Sani entende que o projeto pode dar suporte para as instituições que necessitam de doações em todo o território nacional, mas, para tanto, é necessário que quem tenha interesse em ajudar neste momento difícil tenha conhecimento da existência da plataforma. “O Hospital Universitário Regional em Ponta Grossa, por exemplo, colocou que necessita de 10 mil máscaras PFF3. Temos várias demandas, até de Goiânia, por ser um sistema nacional. Seria importante que os empresários, não apenas de Ponta Grossa, tivessem conhecimento, pois podem comprar e entregar as doações divulgadas pelo sistema”, salienta a professora, relatando as empresas que fizeram as doações.



ATENDIMENTOS DA JUCEPAR NA ACIPG PASSAM POR MODIFICAÇÕES

Grande parte dos serviços que não podem ser feitos online ocorrerá apenas por agendamentos

A ACIPG informa que o atendimento ao público do setor de protocolo da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), localizada na sede da instituição, se mantém, mesmo com a pandemia. No entanto, mediante nova orientação do Governo Federal, a entidade informa que grande parte dos serviços pode ser efetuada pela plataforma digital para maior comodidade do empresário, contadores e advogados.

De acordo com Gilmar Denck, gerente institucional da ACIPG e responsável pela Jucepar na instituição, em Ponta Grossa, o atendimento não parou, porém se encontra mais restrito devido à pandemia. Segundo ele, é necessário agendamento prévio para protocolo e retirada dos processos. Contudo, explica que devido à plataforma digital disponível, o atendimento presencial deveria ser exceção, atualmente. “Praticamente a totalidade de processos que tramitam pelo sistema Empresa Fácil podem ser protocolados digitalmente, na comodidade do escritório contábil ou advocatício, sem qualquer necessidade de se buscar o ambiente presencial na Jucepar, mesmo que os empresários não possuam certificado digital”, comenta.

Denck salienta que contrato social, por exemplo, pode simplesmente ser impresso, assinado fisicamente pelos empresários e protocolado digitalmente pelo contador ou pelo que advogado que o assinará digitalmente declarando a sua autenticidade. “Outra possibilidade é a representação dos sócios pelo contador ou advogado, que, munido de procuração, pode assinar os documentos submetidos digitalmente a registro no lugar dos empresários. Hoje, contadores e advogados podem declarar a autenticidade

de qualquer documento submetido a registro na Jucepar, desde atos constitutivos aos pedidos de extinção”, elucida o colaborador, citando o ofício circular 1218/2020 emitido pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, do Governo Federal.

Para o gerente, a medida representa uma economia significativa de tempo, recursos financeiros e materiais, pois dispensa a necessidade de deslocamento até a agência da Jucepar, dispensa o reconhecimento de firmas ou autenticação de documentos em serviços notariais, bem como reduz drasticamente os gastos com papéis e seu armazenamento. “Portanto, seguindo esta tendência digital na maioria dos processos, hoje caminhamos para um registro empresarial cada vez mais facilitado”, finaliza Denck.

Mais informação sobre as mudanças e benefícios, acesse:



No Paraná, os serviços da Jucepar podem ser acessados pelo endereço: www.juntacomercial.pr.gov.br/pagina-379.html

O atendimento da Jucepar ocorre em dias úteis e, atualmente, bem como pós-pandemia, se estende das 13h às 16h30. Para realizar agendamentos, ligue para (42) 3220-7245 e fale com a Ana.



ACIPG PARABENIZA A RÁDIO SANT'ANA PELO AUXÍLIO AOS EMPRESÁRIOS

Emissora disponibiliza anúncios gratuitos para microempresas e autônomos

Em um momento complicado no qual vivemos, em que as empresas sofrem grandes impactos devido a medidas restritivas, ocasionadas pela pandemia da Covid-19, toda a ajuda é bem-vinda. A ACIPG valoriza ações que auxiliem os empresários, como o Programa Rádio Solidária, da Rádio Santana.

De acordo com o gerente administrativo, Gilberto Alves de Oliveira, com os efeitos da pandemia do novo coronavírus, a Rádio Sant'Ana sentiu, como qualquer outra empresa de comunicação, as receitas caírem drasticamente. "Se o comércio e os serviços estão impossibilitados de trabalhar, a primeira coisa que é cortada são os gastos em publicidade. Tivemos diversos contratos congelados e cancelados, devido às medidas de restrição geradas pela Covid-19", explica Oliveira, salientando que juntamente com isso, espaços foram abertos na grade de comerciais da emissora.

Outro fator apontado pelo gerente foi o registro de queda dos anúncios de balcão, propagandas avulsas, herdadas do perfil do modelo de rádio AM. "O problema é que mesmo este tipo de propaganda, que é bem mais em conta para divulgação esporádica de vendas, aluguéis e serviços, também caíram. Avaliamos que até os pequenos empresários e autônomos não estavam em condições de pagar pelos anúncios", conta Oliveira.

Foi então que, em reunião, ficou definido que, mesmo com a dificuldade de honrar com os compromissos em virtude à redução do número de anúncios, deveria ser feito algo para ajudar as pessoas. "O programa Rádio Solidária é destinado para autônomos e pequenas empresas que estão com as portas fechadas, bem como para aqueles que começaram a fazer outros serviços, até na informalidade para poder se sustentar".

O gerente elucida que os microempresários ou autônomos devem entrar em contato com a Rádio Sant'Ana por WhatsApp e enviar um áudio de até 30 segundos, se identificando, falando o que comercializa ou qual serviço presta, bem como divulgar o telefone para contato. O anúncio será veiculado uma vez por dia, por sete dias corridos.

Ele relata que a emissora conta com 20 quadros distribuídos em toda a programação desde as 5h da manhã até as 20h e, nestes blocos, entra sempre um anúncio com este perfil. Segundo Oliveira, existe uma fila de inserção e caso o autônomo ou microempresa queira veicular novamente, outra gravação deve ser enviada pelo próprio empresário. "Não são permitidos spot ou outros tipos de propagandas, como também, não temos um controle de horário que o áudio será veiculado. No entanto,

entendemos que estamos fazendo nossa parte nesta crise que atinge todo o mundo. Esta é a maneira que o veículo rádio pode estar colaborando com a sociedade", comenta o gerente.

Para o diretor secretário da presidência da ACIPG, Ermar Toniolo, a Rádio Sant'Ana é um excelente exemplo de resiliência e solidariedade neste momento de pandemia. De acordo com ele, mesmo com as dificuldades encontradas em virtude das medidas restritivas aos setores de comércio e serviços e queda na receita, demonstram um esforço para ajudar o empresariado local. "Enquanto entidade associativista, a ACIPG parabeniza a Rádio Sant'Ana pela prestação de serviço e auxílio à comunidade, por se solidarizar com empresários que estão com mais dificuldade neste cenário de crise", finaliza o diretor.

A Sant'Ana FM pertence à Fundação Sant'Ana de Comunicação, situada em Ponta Grossa, Paraná, sendo a quarta emissora a se instalar na cidade, operando em FM 89,7 MHz desde 2017, tendo abrangência em grande parte dos municípios dos Campos Gerais.

Para os microempresários e autônomos que ficarem interessados em participar do Programa Rádio Solidária da Sant'Ana FM, devem entrar em contato pelo WhatsApp (42) 99151-8989.



CONEXÕES ACIPG REGISTRA MAIS DE 1,3 MIL INSCRITOS EM TREINAMENTOS



Cursos emergenciais para empresas aconteceram entre abril e maio

A ACIPG comemora as mais de 1,3 mil pessoas que se inscreveram em mais de 20 treinamentos de capacitação profissional e empresarial, totalmente online, nas áreas comercial, de finanças, marketing e vendas, através do projeto Conexões ACIPG. A ferramenta é um programa de qualificação emergencial que está vinculado ao Plano de Apoio ao Empresário Associado (PAE) e visou preparar as empresas neste momento de pandemia do novo coronavírus.

O diretor de Soluções Empresariais da ACIPG, Carlos Tsukada, conta que, desde o dia 13 de abril, o Conexões ACIPG entrou em funcionamento pelo fato de a instituição saber que, mais do que nunca, devido aos efeitos da pandemia, as empresas

necessitam conhecer importantes ferramentas, em diversas áreas, para potencializarem os próprios negócios. “Ao todo, foram 26 temas de cursos, todos ministrados por instrutores especialistas e direcionados para os empresários e cidadãos ponta-grossenses em geral”, disse.

Tsukada elucida que o projeto de qualificação foi totalmente a distância e que ofereceu treinamentos emergenciais dentro dos principais temas de dificuldades das empresas, como área financeira, comercial, marketing, gestão, entre outros diversos temas para preparar e auxiliar nosso empresário e funcionário das empresas. “Entendemos que estes fatores influenciaram na grande procura até o momento, considerando que acabamos de chegar na metade da temporada e já contamos com mais de 1,3 mil inscritos”, comemora o diretor.

Confira a programação oferecida gratuitamente para os associados:

13/04/2020, às 20h – Proteção de caixa/Reserva de Emergência (Especialista Welinton Barreiros)

14/04/2020, às 20h – Videoconferência, como encantar seu cliente sem sair de casa. (Especialista Carlos Tsukada)

15/04/2020, às 20h – Construindo Equipes Empreendedoras (Especialista Camila Kluppel)

16/04/2020, às 20h – Logística Lean – (Especialista Daniel Gunar)

17/04/2020, às 20h – Marketing Digital (Especialista Robson Netto)

22/04/2020, às 20h – Fluxo de Caixa (Especialista Agenor Felipe Krysa)

23/04/2020, às 20h – Gestão de Compras 360 graus (Especialista Daniel Gunar)

24/04/2020, às 20h – Abordagem de processos no trabalho (Especialista Nelson Canabarro)

27/04/2020, às 20h – Mudanças Organizacionais (Especialista Sérgio Ditekun)

28/04/2020 às 20h – Experiência do cliente como um Diferencial Competitivo (Especialista Cristiano Machado)

29/04/2020, às 20h – Oferta e publicidade no código de defesa do Consumidor em Tempos de Pandemia. (Especialista Pietro Arnaud)

30/04/2020, às 20h – Planejamento Ágil para aproveitar novas oportunidades. (Especialista Camila Kluppel)

04/05/2020, às 20h – Resiliência nos negócios (Especialista Welinton Barreiros)

05/05/2020, às 20h – Fundamentos do Inbound Marketing (Especialista Carlos Tsukada)

06/05/2020, às 20h – Gestão Humanizada em Recursos Humanos. (Especialista Adriano Silva)

07/05/2020, às 20h – Gestão de equipe em formato Home Office (Especialista Carlos Tsukada)

08/05/2020, às 20h – Equilíbrio pessoal em tempos de Crise (Especialista Adriano Silva)

11/05/2020, às 20h – Gestão de estoques (Especialista Daniel Gunar)

12/05/2020, às 20h – Empreendedorismo e Associativismo (Especialista Bruno Ronchi)

13/05/2020, às 20h – PDCA no Gerenciamento de rotina (Especialista Ana Cláudia Matuch)

14/05/2020, às 20h – Planejamento de conteúdo digital (Especialista Carlos Tsukada)

15/05/2020, às 20h – Introdução a Boas práticas (Especialista Ana Cláudia Matuch)

18/05/2020, às 20h – Organização de almoxarifados e Armazéns (Especialista Daniel Gunar)

19/05/2020, às 20h – Inserção das novas NR's 1, 7, 9. (Especialista Mariângela Matuch).



SERVIÇOS DE ENTREGA DA FEDEX COMEÇAM A SER PRESTADOS PELA ACIPG

Instituição é o único centro autorizado da empresa em Ponta Grossa

Desde o mês de junho, a ACIPG é o único centro autorizado da FedEx, em Ponta Grossa. Entre os serviços da empresa norte-americana estão a remessa expressa de correspondência, documentos e objetos, oferecendo ainda vários serviços de logística. Os associados da ACIPG têm desconto para utilizar os serviços.

FedEx é um acrônimo do nome original da empresa, Federal Express, que no ano passado comemorou 30 anos de operação no Brasil. Suas atividades foram iniciadas no país em 1989 com a aquisição de Flying Tigers. Hoje, a companhia possui aproximadamente 15 mil funcionários em todo o país e fornece serviços a clientes em cerca de 5.300 localidades.

O serviço FedEx Express utiliza uma rede aérea global e terrestre global para fazer entregas de remessas urgentes com rastreamento de dados e horários, além do usuário receber alertas de onde está a encomenda e contar com garantia de reembolso do valor do frete. “A FedEx é um sistema de correspondências e encomendas internacional. Os interessados que necessitarem deste serviço terão, na ACIPG,

a possibilidade de no dia embalar e enviar. Em alguns países, é possível de a encomenda chegar em até 3 dias”, explica Jackson Vaz, gerente Administrativo Financeiro na ACIPG.

Ele relata que os valores serão diferenciados para associados da instituição. Além disso, comenta que não é apenas empresas que podem utilizar do serviço do FedEx, mas, sim, qualquer pessoa que tenha alguma encomenda internacional. “Pessoa física também utiliza para presentes para amigos e parentes que vivem em outros países”, salienta Vaz.

A FedEx é a maior empresa de encomendas do mundo com a segunda maior frota de aviões do planeta. Em virtude disso, consegue entregar dentro do prazo previamente estipulado para mais de 220 destinos no mundo todo.

Mais informações sobre os serviços e cotações do FedEx na ACIPG com a Tatiana pelo telefone ou WhatsApp (42) 3220-7260



sua empresa precisa de ajuda?



Saiba mais pelo telefone:
42 **3220 7200**

ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

A ACIPG TEM O CURSO QUE SE ENCAIXA NO QUE SUA EMPRESA PRECISA

A capacitação profissional dos seus funcionários é fundamental para que sua empresa se mantenha competitiva e em constante evolução. Com ajuda da ACIPG, você garante que seus colaboradores façam cursos que vão fortalecer seu negócio.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO

www.acipg.org.br/cursos

HACKATHON vida

Live



UNIVERSIDADE DE NEGÓCIOS DA ACIPG VENCE CATEGORIA DE HACKATON VIDA

Maratona de inovação premiou soluções para amenizar impactos da Covid-19

Equipe formada por acadêmicas do curso de Gestão de Negócios e Gestão Tributária da Universidade de Negócios, da ACIPG e UniSecal, conquistaram, em maio, o 1º lugar no Hackaton Vida, na Categoria Gestão de Negócios. A iniciativa é da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Campos Valley, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e parceiros, que buscam soluções inovadoras para minimizar os impactos que a Covid-19 está ocasionando na sociedade.

Hackathon Vida consiste em uma maratona em que toda a comunidade, sejam acadêmicos, pesquisadores, empreendedores, designers, professores, desenvolvedores, autodidatas e pessoas interessadas, pode se reunir, mesmo que a distância, e de forma colaborativa, desenvolver ideias e projetos a partir da seguinte questão norteadora. As categorias do Hackathon são Saúde e Sociedade, Educação,

como também Gestão de Negócios, áreas muito afetadas e que necessitam de novas formas de reduzir os impactos da Covid-19.

A equipe Business Woman's, vencedora do Hackaton Vida, é formada pelas acadêmicas do primeiro período de Gestão de Negócios Rebecca Hennenberg, Tássia Fagundes e Gabriela Santanna, como também do curso de Gestão Tributária Roberta Santos, Letícia Zabroski, e Ariane Grzebielucka. O trabalho proposto foi orientado pela professora Camila Kluppel.

A solução proposta se chama Sacola Fácil, um software de gestão de estoque, de gestão do Relacionamento com o Cliente e, ao mesmo tempo, uma vitrine virtual, para ajudar lojistas a aumentarem suas vendas por meio do envio de sacolas de produtos em condicional. Tudo realizado de maneira digital. De acordo com o projeto, o lojista cadastra



as fotos na plataforma, o cliente acessa e escolhe as peças que mais gostou. Então, a loja monta a sacola com os itens e envia para a casa do cliente que prova e sinaliza, também na plataforma, quais peças vai ficar. Por fim, a loja envia novamente o motoboy para buscar os produtos não vendidos e efetua compra diretamente no cartão do cliente ou link de pagamento.

A validação foi feita com 10 empresários que concordaram avaliar o Mínimo Produto Viável (MVP). Destes, 90% já trabalha com sacola condicional e 100% estariam dispostos a pagar pela plataforma e R\$ 227,00 é o valor médio que aceitariam investir na plataforma, mensalmente, pelo serviço, podendo chegar a R\$ 500. Quando perguntados sobre a probabilidade real de usarem a ferramenta, 9 entre 10 deram notas acima de 7 e os mesmos declararam querer testar em primeira mão a ferramenta.

De acordo com Camila, a proposta da Universidade de Negócios é de uma metodologia prática e focada no mercado, por isso, já era prevista a participação de acadêmicos em eventos similares. “O objetivo foi desenvolver uma mentalidade e fazer com que eles tivessem um contato real com o mercado, como funciona a criação de empresas, principalmente no perfil de startups. Os hackatons são desenvolvidos em um padrão de startups”, disse a professora, salientando a mentoria de referências no Paraná.

A coordenadora de fomento ao empreendedorismo e inovação, da Secretaria da Fazenda da Prefeitura, Tonia Mansani, comenta que a solução vencedora na categoria Negócios no Hackaton Vida é muito viável para o pequeno empreendedor. Neste momento em que estamos vivendo, as lojas físicas acabam não podendo abrir ou abrindo em período parcial, e o consumidor acaba não indo à loja. “A solução visa manter o movimento das vendas, através de uma forma personalizada. Foi trabalhada uma problemática existente e de forma criativa ofereceram um recurso de fácil aplicação e baixo custo, que foi o diferencial para a equipe vencer o Hackaton”, elucida uma das organizadoras do evento, que salientou que, nas três categorias, as iniciativas vencedoras são totalmente aplicáveis e que contaram com mais criatividade do que tecnologia.

Camila ressalta que o Hackaton Vida foi uma excelente oportunidade de mostrar o potencial dos alunos que só estão no primeiro bimestre de um curso superior. Segundo ela, as três equipes participantes tiveram total apoio da Universidade de Negócios. “A experiência que estes acadêmicos tiveram já mudou a vida deles e tenho a certeza de que as três iniciativas inscritas pela instituição têm potencial para se tornar um negócio”, comenta.

O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, disse que é uma imensa satisfação saber que a Universidade de Negócios da ACIPG já mostra talento e competência em vencer uma

competição como o Hackaton Vida. “Isso só reforça a nossa certeza de que fizemos certo em abrir cursos de graduação na instituição. Nem bem começamos e a produção acadêmica da Universidade de Negócios já é referência para Ponta Grossa”, disse Fonseca.

ACIPG APOIOU REALIZAÇÃO DO HACKATON VIDA

Para a ACIPG, o momento necessita de soluções inovadoras tanto para o período de crise, quanto para a retomada. O diretor de Tecnologia e Inovação da ACIPG, Leonardo Puppi Bernardi, comenta que uma instituição que representa os setores produtivos, que estão sendo diretamente afetados com os reflexos da doença na sociedade, não pode ficar fora desta iniciativa. “Convidamos todos os empresários do ramo de tecnologia, acadêmicos das instituições de ensino superior parceiras, para contribuírem como ideias para vencermos a crise gerada pelo novo coronavírus”, finaliza.



ESTAMOS REALIZANDO **TESTE DE COVID-19**

APROVADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

**RESULTADO NO
MESMO DIA**

**COLETA
DOMICILIAR** 

- PONTA GROSSA
- CASTRO
- IRATI
- JAGUARIAÍVA
- TELÊMACO BORBA

EM BREVE PRUDENTÓPOLIS

 VAGAS DE ESTACIONAMENTO  ACESSO PNEs  SALA DE COLETA INFANTIL  ESPAÇO KIDS  ESPAÇO DESJEJUM  COLETA DOMICILIAR

laboratório
OSCAR PEREIRA





DEPUTADA FEDERAL ALINE SLEUTJES (PSL) PARTICIPA DE LIVE DA ACIPG

Covid-19, desemprego e medidas de promoção do agronegócio foram debatidos

A ACIPG realizou, no dia 11 de maio, uma live com a deputada federal Aline Sleutjes (PSL) com o intuito de trazer novidades no âmbito legislativo, direto da capital federal. O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, também participou da live mediada pelo diretor jurídico da entidade, Gustavo Mandalozzo.

Aline faz parte da vice-liderança do governo na Câmara dos Deputados, que é composta por 13 deputados de diversos partidos e de diversos estados, sendo a única paranaense. Este grupo leva as propostas do governo para outros líderes políticos. A deputada castrense comenta que ela trabalha em sua maioria com pautas relacionadas ao agronegócio.

Segundo ela, o governo passa por um momento delicado, devido à pandemia. No entanto, ela comentou que a sorte foi de outros países terem sido acometidos pela doença antes do Brasil. O que possibilitou um conhecimento prévio do comportamento do vírus. No entanto, a população sofre com medidas de restritivas impostas pelos estados e municípios. “Lutamos durante um ano inteiro para gerar 600 mil novas vagas de emprego e, em 30 dias, geramos 9 milhões de desempregados, chegando a 20 milhões de desempregados no país e 600 mil empresas quebradas”, disse a deputada, salientando que para ter qualidade de vida se deve ter equilíbrio, caso contrário a economia não aguentará.

A deputada falou também de medidas tomadas em relação ao agronegócio para geração de renda e manutenção de empregos. Ela citou a Portaria 116 e o Decreto 10.282/2020 que colocam o agro como atividade essencial. “Se o agro parasse e o transporte ocasionalmente parasse, certamente, o drama que estaríamos

enfrentando hoje seria o da fome, além do drama da doença”, explica Aline, que citou um acordo com os países do Mercosul garantindo as exportações da produção brasileira.

Aline contou que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) criou um Comitê de Crise e executa vários monitoramentos desde o varejo, a indústria, distribuição, atividades de produção, sendo cada segmento verificado desde a plantação até chegar ao prato do cidadão. “Além disso, laboratórios da Embrapa, em 19 estados, realizam 76 mil testes por dia do novo coronavírus. Neste governo, os Ministérios trabalham de forma integrada”, aponta a deputada entre outras diversas informações compartilhadas na live.

O presidente da ACIPG indagou sobre a saída de Sergio Moro do Ministério da Justiça e com isso repercutiu para a política nacional. A deputada ressaltou que Moro era um excelente juiz, mas que, como ministro, deixou a desejar e não deveria ter exposto o Governo Federal da maneira que fez, sem provas. “Confesso que me decepcionou, pois tínhamos um carinho grande. Não deixo de admirá-lo, mas estou do lado do nosso presidente Bolsonaro, por não ter nada que possa desabonar o crédito dele no governo e ele vai superar isso”, falou a deputada.

Fonseca disse que acompanha constantemente o trabalho de Aline e percebe que a parlamentar defende o setor produtivo do agronegócio. Segundo ele, a deputada assumiu uma posição, sendo de direita e estando ao lado dos produtores rurais. “Conheço a deputada, sei do dinamismo dela e, desde a primeira reunião com ela, na ACIPG, já demonstrou ser digna da nossa confiança”, finaliza o presidente da ACIPG.

ACIPG FAZ PROMOÇÃO NAS REDES SOCIAIS PARA AMPLIAR ENGAJAMENTO

Cinco casais sortudos foram contemplados no Dia dos Namorados

Em junho, a ACIPG realizou uma campanha premiada de engajamento das redes sociais. Os casais apaixonados que participaram tiveram cinco chances de serem contemplados com uma cesta de chocolate, um par de óculos, jantar, fondue na caixa e uma garrafa de vinho, como também um ensaio fotográfico para o casal em estúdio. A promoção encerrou no dia 12 junho.

De acordo com a gerente comercial, Larissa Pepe, no mês de abril a ACIPG fez uma ação simples, premiando um internauta com uma agenda da instituição. “A iniciativa deu super certo, pois cumpriu com o objetivo de movimentar mais as redes, aumentando o nosso público, interagindo com novas pessoas e obtendo mais parcerias para o associativismo”, conta.

Motivados pela interação nas redes, no dia 4 de maio, aconteceu a ação ‘Especial ACIPG - Dia das Mães’, em parceria com a Marlon Joalheiros, o prêmio foi um relógio Lince e um folheado 18K, em que os participantes deveriam seguir algumas regras para concorrer os prêmios. “Obtivemos um percentual de 9,36% de crescimento no perfil ACIPG com a postagem em apenas 4 dias”, relata a gerente.

Devido aos resultados alcançados, a entidade realizou o ‘Especial ACIPG - Dia dos Namorados’, tanto no Facebook, quanto no Instagram. “Os agrados para os casais apaixonados foram obtidos com os associados Cacau Show, Óticas Diniz, Lumen Café + Gastronomia, DT Eventos e Paola Babiuki Fotografias”.

A consultora comercial Letícia Zabroski explica que foram cinco casais ganhadores e os prêmios eram específicos em cada rede social. Ela conta que, para concorrer aos prêmios de uma cesta de chocolate, um jantar para o casal ou ainda um ensaio fotográfico para o casal em estúdio, o acesso deveria ser pelo Instagram. Enquanto para concorrer a dois óculos para deixar o casal de namorados felizes ou um fondue na caixa e uma garrafa de vinho, o acesso deveria acontecer através do Facebook. “Conseguimos uma quantidade expressiva de novos seguidores em nossas redes sociais, por isso, em outras datas faremos outras campanhas de engajamento com esta”, afirma a consultora.

CONFIRA OS CONTEMPLADOS:



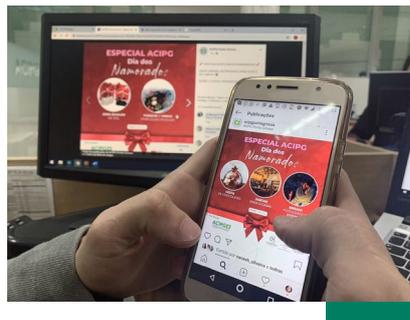
Isabele Krieger - Jantar Dia dos Namorados / Lumen Café Gastronomia

Bruna Rafaele Bueno - Ensaio Fotográfico / Paola Babiuki Fotografias

Monica Borgo - Fondue + Vinho / Doces e Travessuras Eventos

Karol Pires - 2 óculos de sol para o casal / Ótica Diniz

Jhenifer Mottin- Cesta de Chocolates / Cacau show





VENDAS.GOV ACIPG AUXILIARÁ EMPRESAS A VENDEREM PARA O GOVERNO



Serviço especializado abrirá novas oportunidades de mercado para associados

Em tempo de Pandemia, os negócios eletrônicos do Governo estão fomentando a economia e oferecendo oportunidades para vendas digitais. Pensando nisso, a ACIPG iniciou, no começo de junho, um serviço de mentoria para empresários que desejam criar um novo canal de vendas para os negócios com o setor público.

O serviço de consultoria e assessoria da ACIPG visa auxiliar os empresários a venderem seus produtos para o setor público, orientando sobre todo o processo que envolve compras públicas, os benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e emissão de alertas sobre licitações. As compras governamentais dependem de licitação, que é o procedimento definido para analisar e escolher as melhores propostas no que se refere à aquisição de serviços e produtos.

O diretor da pasta de Micro e Pequena Empresa da ACIPG, Juliano Kobellache, comenta que o Vendas.gov ACIPG é uma ferramenta importante aos empresários enquadrados como MEI, Micro e Empresas de Pequeno Porte. Ele comenta que o serviço promoverá a integração entre as instituições públicas que demandam produtos e serviços e os empresários que podem ser fornecedores do setor público. “Além de divulgar os editais de compras públicas de forma direcionada, por atividade aos associados, faremos o atendimento

com orientações para o cumprimento das exigências e documentos necessários para a participação nos certames licitatórios através do nosso consultor especialista em vendas para o setor público”, explica.

De acordo com Cristiano Baggio, consultor parceiro da ACIPG, o serviço compreende desde o cadastramento da empresa no sistema de compras públicas, o acompanhamento e o monitoramento dos negócios online, como também atualização a documentação para que seja um participante efetivo das licitações públicas. Segundo ele, o objetivo é orientar para que a empresa assessorada efetivamente tenha êxito na venda para o órgão público através da licitação. “Vender para a iniciativa privada é totalmente diferente de vender para o poder público. A documentação tem que estar em dia, como também no dia da licitação existem estratégias que podemos auxiliar a vender para órgãos governamentais”, explica. Baggio ressalta que atualmente está mais fácil de participar de licitações pelos pregões estarem disponíveis em plataformas na internet, como é o caso do Governo Federal, Estatais, Bancos, Estado e Município. “Auxiliaremos as empresas interessadas a participarem deste mercado, dando todo o suporte quanto aos requisitos necessários para vencer os processos de licitação e firmar contratos com o poder público”, elucida o consultor.



COMPRA PG, O COMÉRCIO DO FUTURO PARA PONTA GROSSA

Ferramenta colocará o empresariado da cidade no mundo digital

A maneira das pessoas comprarem no mundo já não era a mesma, porém, após a pandemia do novo coronavírus, as relações de mercado aceleraram o crescimento das compras digitais. Em virtude disso, a ACIPG conta, desde o início de julho, com um trabalho com empresários locais para a implementação do Compra PG, o primeiro marketplace genuinamente ponta-grossense, que foi criado para oferecer todo tipo de produtos e serviços nos mais diferentes segmentos, estimulando o consumo de produtos e serviços de empresas da cidade de Ponta Grossa.



MAS O QUE É MARKETPLACE?

Para quem não sabe, marketplace é uma forma de negócio em que diversas lojas e marcas são reunidas em uma única ferramenta virtual. Podemos dizer que um marketplace assume um papel de shopping center digital, onde o consumidor consegue ter ampla visão de vários preços de apenas um produto, assim, podendo optar pelo mais vantajoso.

A partir da segunda década do século XXI, mesmo não sendo amplamente divulgado com este nome, o marketplace já estava fortalecido no Brasil em plataformas como Shoptime, Walmart, Mercado Livre, Olx, entre outros. Desta forma, estas ferramentas são divididas em três principais linhas. A primeira conecta lojas com consumidores como Buscapé, WebMotors e o iCarros, por exemplo. O segundo modelo conecta vendedores a compradores como é o caso do Mercado Livre e do eBay. E por último, as plataformas que vendem seus produtos e produtos de outras lojas.

E COMO ESTÁ O MERCADO DOS MARKETPLACES?

Uma pesquisa realizada pela Ebit/Nielsen Company, empresa global de mensuração e análise de dados, aponta que, somente no primeiro semestre de 2019, o setor de marketplace registrou um crescimento de 13%, enquanto foram 12% da média do e-commerce. O faturamento, por sua vez, foi de R\$ 17,6 bilhões, enquanto o e-commerce faturou R\$ 26,4 bilhões. “Este modelo de negócios vem crescendo no mundo inteiro e hoje já representa uma fatia expressiva do comércio pela internet”, relata Carlos Tsukada, diretor de Soluções Empresariais da ACIPG.

Para quem ainda não sabe, marketplace é uma plataforma de vendas online, como se fosse um shopping center, mas na tela do computador ou na palma da mão através de aplicativos em que diversos lojistas e marcas podem não apenas divulgar, mas também consolidar a venda diretamente com o consumidor. Segundo a pesquisa da Ebit/Nielsen Company, a categoria de maior destaque é vestuário e acessórios, seguido pelos setores de eletrodomésticos, bem como casa e decoração.

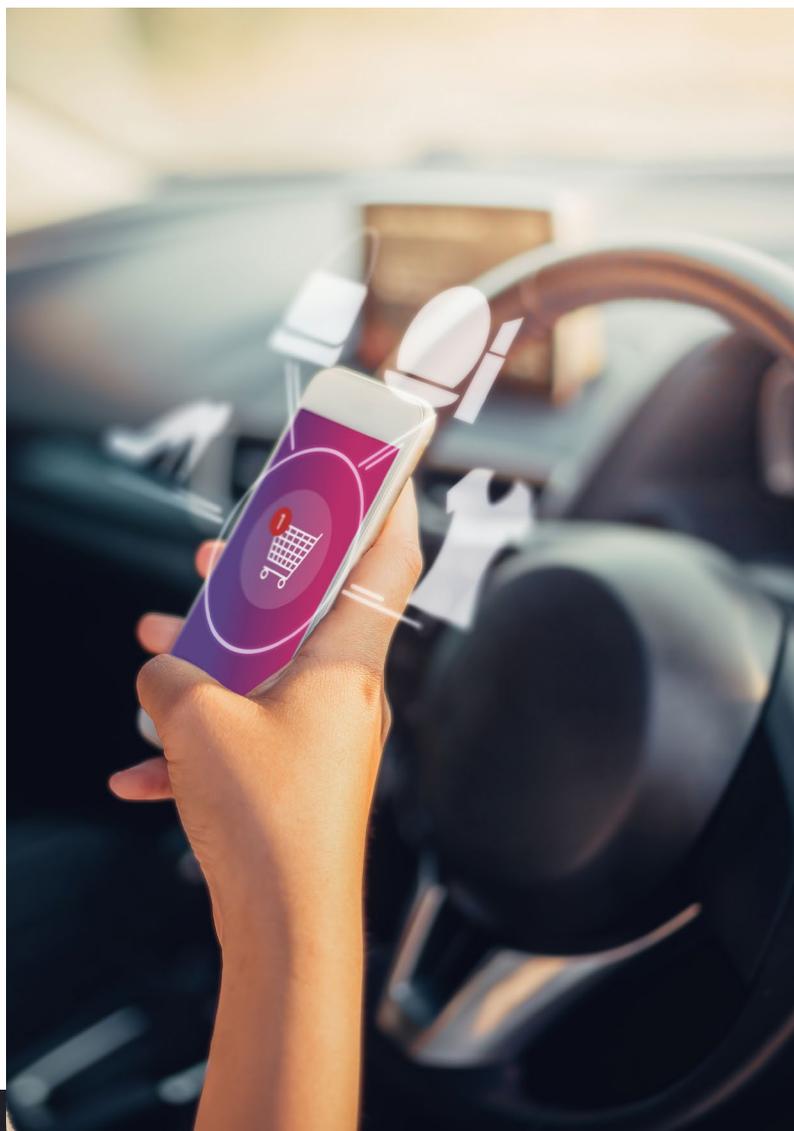
De acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), estima-se que, na primeira quinzena de março, foi registrada alta de 30% a 40% nos pedidos realizados na internet em relação ao igual período do ano passado. O ápice dessa disparada das vendas neste modelo foi registrado em abril a 81% de crescimento comparado ao mesmo período do ano passado.

Segundo o levantamento, o aumento de consumo online era esperado mais em produtos de primeira necessidade, porém o crescimento ocorreu em diversos setores da economia, como por exemplo (+294,8%) em relação a abril de 2019), Instrumentos Musicais (+252,4%), Brinquedos (+241,6%), Eletrônicos (+169,5%) e Cama, Mesa e Banho (+165,9%).

O cenário é tão promissor que, em plena pandemia, no mês de maio, a eBay divulgou que investirá R\$ 600 mil para apoiar micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

OS LOJISTAS ESTÃO PREPARADOS PARA VENDER PELA INTERNET?

Com a pandemia do novo coronavírus, o mercado se retraiu. Entre os fatores que justificam estão as medidas governamentais de isolamento social, mas também o comportamento de parte significativa do público que encontrou no comércio digital uma maneira mais segura de fazer compras de bens não essenciais. Atualmente, o uso da tecnologia é parte integral da maioria das empresas, mas ainda existem negócios que resistem e estão fadados a perder espaço para a concorrência. Para o diretor de Comunicação e Marketing da ACIPG, Athos Sá, de uma forma ou outra, buscamos recursos avançados para executar tarefas de forma mais rápida, eficiente e segura. “É algo imprescindível! Encontrar novas formas de atender o cliente e novos canais de venda é uma questão de sobrevivência. Já seria num futuro breve, mas essa crise foi catalisadora e acelerou algo que todos precisam aprender a trabalhar. A grande notícia boa para nós brasileiros é que o mercado digital ainda engatinha aqui no Brasil. Antes da crise iniciar, o mercado de vendas online no Brasil era apenas 12 %. Para comparação, o mercado dos EUA era acima de 40% e o chinês superior a 50%”, salienta Sá.



MARKETPLACE DA ACIPG

O Sebrae é parceiro da iniciativa, compreendendo a necessidade de as empresas utilizarem outros canais de vendas para poderem aumentar seu fluxo de vendas e faturamento neste período. O gerente regional do Sebrae/PR, em Ponta Grossa, Joel Franzim Junior, explica que a parceria com a ACIPG na iniciativa se dá pelo fato de já se estar vislumbrando o cenário pós-pandemia e a importância do mundo digital para o varejo. “Estamos muito atentos a este movimento e já estamos com um processo desenvolvido para a preparação das empresas varejistas que queiram entrar neste mundo do comércio eletrônico. O objetivo é mostrar para os empresários que este é um modelo de negócio diferente e complementar ao que ele já tem hoje, bem como ressaltar a importância de a empresa ter mais de um canal de venda estruturado”, justifica Franzim Junior.

Sá explica que o Compra PG é um ecossistema multicanal completo, com marketplace web e com um módulo delivery, funcionando pelo aplicativo que pode ser baixado na Google Play ou na Apple Store. De acordo com ele, a plataforma, além de ser uma vitrine para o empresariado ponta-grossense, auxiliará tanto neste momento de pandemia, mas principalmente deixará os produtos e serviços dos associados em evidência em um único canal de compras digital. “O Compra PG é a transformação do mercado local pelo advento digital. Especialistas apontam que a principal razão da utilização de marketplaces não seria apenas a intenção de compra, mas a de comparação de preços, aliado à exploração das páginas do canal pela procura de mais informações sobre determinado produto e avaliações de outros consumidores para terem como referência na hora de comprar”, disse.

Sá complementa que um marketplace local tem inúmeras vantagens para os clientes tanto para troca e garantia de produtos, como na entrega em tempo real. “Porém as vantagens para a cidade são muito maiores. Quem compra no comércio local investe no próprio município no fortalecimento das empresas e, por consequência, na geração de empregos e desenvolvimento econômico”, ressalta o diretor.

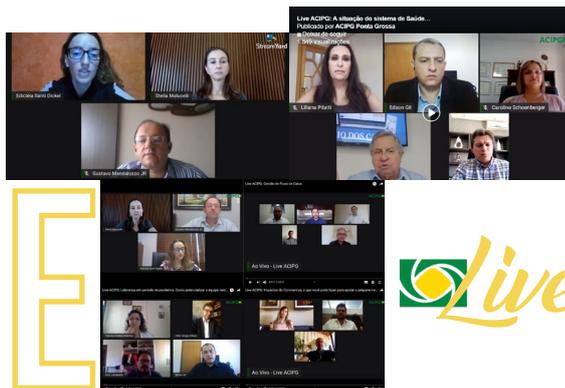
Tsukada comenta que o momento é importante para que o empresariado se atualize da ferramenta para o atual cenário tecnológico, aproveitando as dificuldades ocasionadas da mudança de comportamento ocasionado pela Covid-19. “Com o Compra PG, a ACIPG reafirma sua missão de fortalecer as empresas locais, promovendo o desenvolvimento da economia e da cidade, ressaltando os valores do associativismo. Logo que tenhamos uma quantidade adequada de empresas, disponibilizaremos ao público”, disse.

De acordo com a gerente comercial, Larissa Pepe, a plataforma lançada no dia 24 de junho está disponível via site e também em aplicativo para celular, com o oferecimento de modo delivery. Segundo ela, a ACIPG já conta com mais de 150 empresas e a intenção é fortalecer ainda mais o comércio local com a adesão de mais empresas de todos os segmentos. “Contamos com diferenciais exclusivos para associados com isenção na implantação do sistema e de mensalidade nos primeiros seis meses de contrato. Além disso, contamos com a menor taxa do mercado”, adianta Larissa.

Quanto às características da plataforma, o Compra PG pode abrigar todo tipo de produto e segmento como móveis, eletro, pet shop, vestuário, artesanato, serviços entre outros. Já os setores alimentícios que necessitam de uma operação com mais agilidade poderão optar também pela versão em aplicativo de delivery, que pode ser baixado na Google Play ou na Apple Store. “A plataforma é 100% segura e o pagamento é facilitado com diferentes cartões de crédito e débito, além de boletos bancários ou pela própria carteira digital do Compra PG, facilitando o pagamento por QR Code, sem contato com teclados, dispensando a necessidade de senha”, explica a gerente.



LIVE



ACIPG REALIZA LIVES PARA ORIENTAR EMPRESÁRIOS NA PANDEMIA

Especialistas apresentaram soluções para associados em período de comércio fechado

A ACIPG realizou uma série de lives nas redes sociais, que trataram de seis áreas que diretamente afetaram as empresas com a pandemia do coronavírus. As lives fizeram parte do Programa de Apoio ao Empresário Associado (PAE), que tem como objetivo o amparo e reestruturação empresarial, criado pela ACIPG neste momento de crise.

Foram 22 dias ininterruptos, incluindo fins de semana e feriados, de conteúdo gratuito, que contou com a participação de médicos, advogados, publicitários, administradores, engenheiros, como profissionais de outras expertises afins. No período em que o comércio esteve fechado, a ACIPG chegou a realizar mais de uma live no dia e contou com mais de 50 especialistas entre diretores da ACIPG e convidados. Eles discorreram sobre temas diversos que, devido a fake News ou mudanças na legislação, confundiam o empresário e interferiam de maneira negativa na tomada de decisão.

Os programas de debates transmitidos ao vivo atuaram nas áreas Tributária, Financeira, Trabalhista, na área de Saúde e Sanitária, de Estratégias Ativas Comerciais e de Comunicação e, por fim, de Recuperação Emergencial. De acordo com o diretor de Comunicação e Marketing da ACIPG, Athos Sá, o objetivo destas lives foi deixar o empresariado bem informado quanto às novidades relacionadas à pandemia do coronavírus e os respectivos impactos na sociedade e na economia. “A intenção é estabelecer um canal direto com os empresários, os municiando de informações pertinentes para que tomem decisões assertivas, diante das dificuldades ocasionadas pela epidemia que ocorre no mundo”, disse.

A primeira live teve como convidado o advogado tributarista Ricieri Calixto, que também atua como professor em curso de pós-graduação. Ele é formado pela UEPG, possui especialização em Contabilidade e Finanças, em Direito

Internacional e Econômico e em Direito Tributário. Além disso, é membro do Comitê Tributário da ACIPG e da Comissão de Direito Tributário da OAB/PR. Sua participação foi pertinente pelas mudanças na legislação tributária devido ao cenário de pandemia. No mês de abril, Ricieri voltou para mais uma participação devido a outras alterações nas leis.

A última live contou com a participação da advogada Caroline Schoenberger, do médico especialista em cirurgia torácica e pneumologia Magno Zanellato e a cardiologista Liliana Pilatti, como também do presidente da ACIPG, Douglas Fanchin Taques Fonseca. O tema foi pertinência das medidas de isolamento social e os impactos gerados para o comércio, as indústrias, para a sociedade, bem como nas instituições de saúde.

Sá ressalta que o objetivo das lives foi cumprido, pois atendeu de modo emergencial os empresários, em um período de grande fragilidade para os negócios, em que as empresas estavam fechadas. “Recebemos muitos elogios pelo produto gratuito disponibilizado nas redes sociais. A ACIPG agradece a todos os envolvidos pela boa vontade e o trabalho voluntário. Com certeza, o estrago seria bem maior caso estas informações não chegassem em tempo hábil, principalmente para as micro e pequenas empresas”, disse, Sá.

Para o presidente da ACIPG, as informações compartilhadas na live reforçam o compromisso associativista da instituição. Segundo ele, o papel da ACIPG é este, oferecer soluções para os empresários e, em um momento de pandemia, isso não poderia ser diferente. “Como também somos empresários, sofremos juntos com os associados e buscamos amenizar os impactos, evitando maiores prejuízos, levando informações importantes imprescindíveis para o momento de pânico ocasionado com o fechamento do comércio não essencial”, finaliza Fonseca.



OS TEMAS TRATADOS FORAM:

27/03/2020 – Questões tributárias em Época de Coronavírus.

28/03/2020 – Questões financeiras em Época de Coronavírus.

29/03/2020 – Questões trabalhistas, orientações no momento de Pandemia do Coronavírus.

30/03/2020 – Questões de Saúde e Sanitárias em Época de Coronavírus.

31/03/2020 – Estratégias Ativas Comerciais e de comunicação em Época de Coronavírus.

01/04/2020 – Questões sobre a possibilidade de realização de suspensão do contrato de trabalho (Lay OFF).

02/04/2020 – LIVE ACIPG: Os impactos da pandemia na Segurança Pública - Medidas Adotadas e Orientações.

03/04/2020 - Live ACIPG: E Agora? Como fazemos com o nosso comércio fechado? Impactos do Coronavírus.

03/04/2020 - Live ACIPG: 936/2020 - Redução Salarial e Suspensão do Contrato de Trabalho.

04/04/2020 - Live ACIPG: Como fica o contrato de aluguel no atual cenário de pandemia?

05/04/2020 - Live ACIPG: Impactos do Coronavírus, o que você pode fazer para apoiar o pequeno negócio?

06/04/2020 - Live ACIPG: Liderança em período de pandemia: Como potencializar a equipe neste cenário.

07/04/2020 - Gestão do fluxo de caixa: Como a empresa pode sair do negativo já que todo o planejamento mudou?

08/04/2020 - Ferramentas de marketing na prática.

09/04/2020 - Questões tributárias em Época de Coronavírus.

10/04/2020 - Como se fortalecer mentalmente neste momento de instabilidade emocional devido a Pandemia do Coronavírus.

11/04/2020 - Como montar um novo planejamento para retomada da empresa pós-Pandemia do Coronavírus.

12/04/2020 - Gestão do tempo em meio à Pandemia da Covid-19.

13/04/2020 - Como criar valor para o cliente e vender mais neste momento de Pandemia?

14/04/2020 - Finanças pessoais: Como ajustar seu orçamento familiar neste momento de Pandemia do Coronavírus.

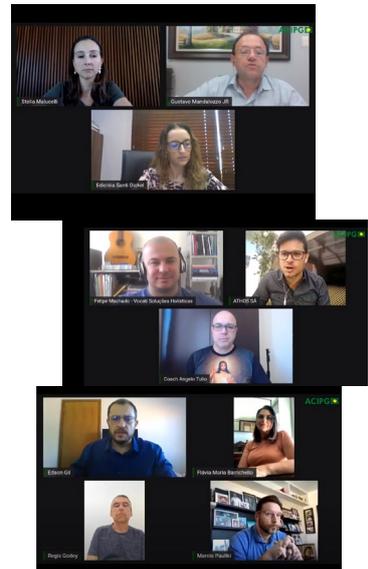
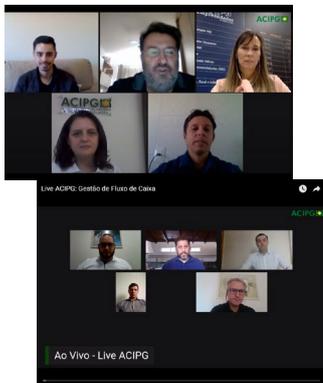
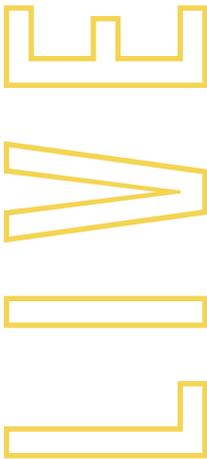
14/04/2020 – Orientações sobre contratos em momento de Pandemia do Coronavírus.

15/04/2020 - Segurança - Quais as precauções que devo tomar para cuidado do meu estabelecimento neste momento de Pandemia?

16/04/2020 - Linhas de crédito emergenciais e Fundo de Aval SGC.

17/04/2020 - A situação do sistema de Saúde PG para a Covid-19 e a possibilidade de reabertura do Comércio Local

As lives aconteceram com possibilidade de retirada de dúvidas simultaneamente e ficarão gravadas por meio do Canal da ACIPG no Youtube.



PESQUISA APRESENTOU UM PERFIL DO ASSOCIADO

A pesquisa descobriu que 40% dos associados são do setor de serviços, 33% do comércio varejista, 9% do comércio atacadista e 9% da indústria. Já a construção civil conta com 3%, seguido pelos bares e restaurantes com 2%, juntamente com transporte de pessoas. Eventos e terceiro setor são 1% dos associados.

Considerando os decretos governamentais, 52% se declararam como negócios essenciais. Destes, 45% são microempresas, 30% empresas de pequeno porte, 15% empresas de médio porte e 6% empresas de médio porte e 3% microempresa individual. Quanto ao cenário antes da pandemia, 51% consideravam seus negócios como bons e com leve melhora, 32% satisfatório, 15% com ótimo e com grande melhora, e ainda 2% consideraram seus negócios ruins e piorando.

Em relação aos impactos da pandemia, 21% tiveram 40% de redução na receita, 19% mantiveram, 17% registraram queda de 80%, se repetindo a porcentagem para os aqueles que tiveram queda de 60%. Além destes, 16% registraram queda de 20% e 6% afirmaram ter queda de 100% na receita.

Das empresas que desligaram, foi registrada uma média de desligamento de 4,2 funcionários por empresa. Totalizando 96 empresas que já demitiram e 403 funcionários efetivos desligados. O entanto, em um universo de 413 questionários respondidos, 76% afirmaram não ter demitido.

A notícia boa é que 45% das empresas afirmaram conseguir implementar um plano de atendimento diferenciado ou um novo formato de produto ou serviço, durante a pandemia.

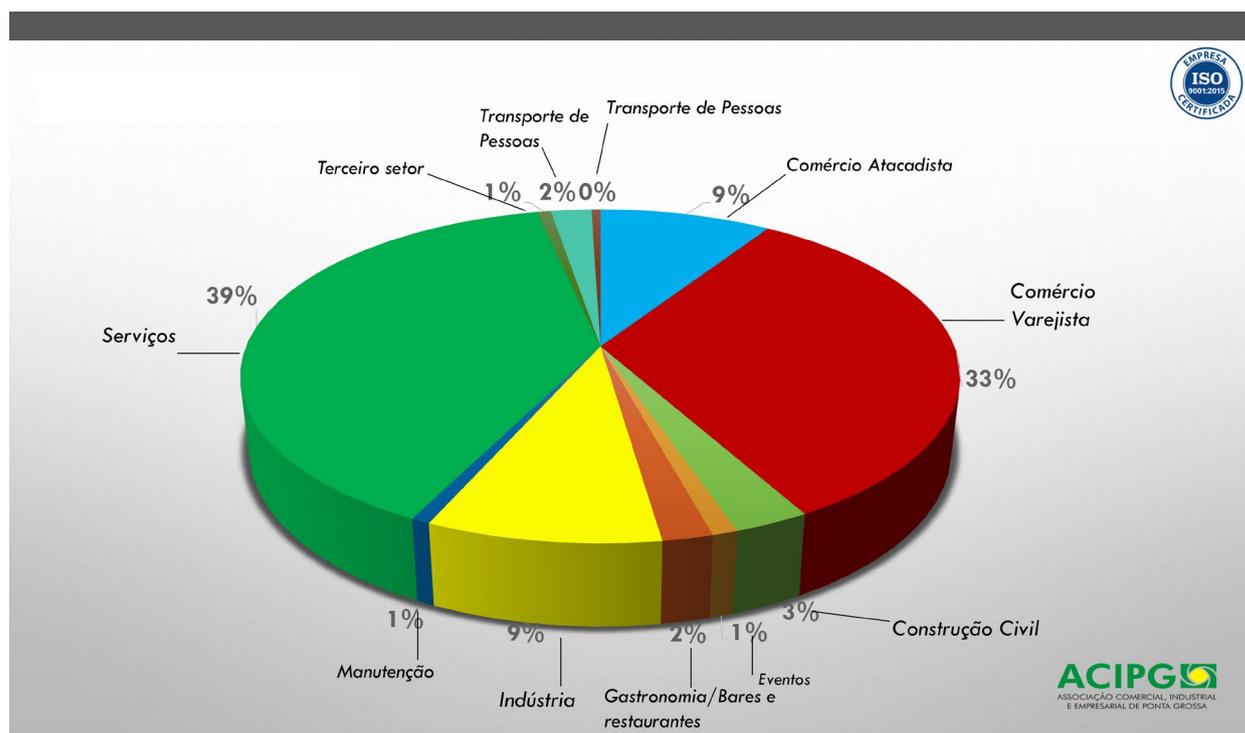
Dos restantes, 44% disseram que não, mas 11% contaram que

parcialmente conseguiram se reinventar na crise.

Considerando estes fatores, o cenário é otimista em relação à demora para a retomada completa do seu negócio, após a retomada da normalidade. Entre os participantes, 36% afirmaram que conseguiriam em um prazo de 1 a 3 meses, 27% de 4 a 6 meses, mais de 6 meses foram 23% dos respondentes e 14% foram aqueles que acreditam que a recuperação completa demorará mais de um ano.

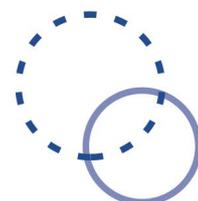
O diretor de Comunicação e Marketing, Athos Sá, entende que a pesquisa demonstrou que os empresários ainda estão tendo dificuldades de se adaptar a este novo formato de venda, considerando o momento em que o país está passando. Para ele, mais do que nunca, a instituição está buscando soluções para auxiliar o empresário ponta-grossense. "A ACIPG está trabalhando em uma plataforma online de vendas para os associados, como também trará programas de transformação digital para readequação dos empresários a esta nova realidade", finaliza o diretor.

Para ver o restante dos dados levantados com a pesquisa da ACIPG, acesse:





COMPRA PG



**COMPRE SEM
SAIR DE CASA
E APOIE O
COMÉRCIO LOCAL**



REALIZAÇÃO:
ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

APOIO:
SEBRAE



A MELHOR PLATAFORMA DE VENDAS ONLINE DE PONTA GROSSA

- 💰 **PRATICIDADE E SEGURANÇA
NAS COMPRAS**
- 💰 **DIVERSOS SEGMENTOS E MARCAS
DO COMÉRCIO**
- 💰 **PRESTIGIE O COMÉRCIO LOCAL E AJUDE
NA RETOMADA DA ECONOMIA**



ACESSE
WWW.COMPRAPG.COM.BR

SEGURANÇA PÚBLICA FOI TEMA DE LIVE DA ACIPG

Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Municipal e Conseg participaram de encontro ao vivo

A ACIPG realizou, no dia 2 de abril, período ainda inicial da pandemia, uma live sobre os impactos da pandemia na Segurança Pública, em Ponta Grossa. O cenário ponta-grossense foi debatido por representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Municipal e Conselho Comunitário de Segurança (Conseg).

A transmissão contou com a participação do tenente-coronel Leonel José Beserra, comandante do 1º Batalhão de Polícia Militar; do tenente-coronel da PM, Edmauro de Oliveira Assunção; do delegado-chefe da 13ª Subdivisão Policial, da Polícia Civil, Nagib Nassif Palma; Ary Fernando Guimarães Lovato, Secretário Municipal de Cidadania e Segurança Pública; e do presidente do Conselho Comunitário de Segurança, Luís Carlos Almeida. A live foi mediada pelo advogado Henrique Hennenberg.

Os representantes das forças policiais reforçaram a necessidade de a população colaborar no cumprimento dos decretos tanto do governo estadual, quanto municipal, no que tange ao distanciamento social e proibição de aglomerações, e que é função deles agirem caso isso não ocorra. “As pessoas que descumprirem os decretos que geram o distanciamento social terão que responder”, alerta o coronel Beserra.

O presidente do Conseg falou do trabalho do órgão e da função estabelecida de trabalhar junto com as forças de segurança, tanto em projetos de melhorias de estrutura das corporações junto ao Poder Judiciário e na arrecadação de recursos através de bazar de produtos doados pela Receita Federal. “O Conseg é o elo entre a sociedade e os órgãos de segurança de Ponta Grossa”, disse Almeida.

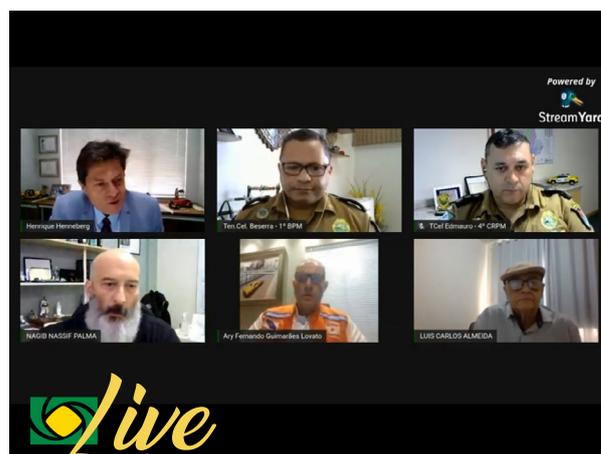
O delegado explica que, devido ao fato de as pessoas estarem mais em casa, a criminalidade num primeiro momento diminuiu. Porém salienta que esta demanda reprimida poderia ser liberada com o passar das semanas. “Por isso, devemos estar integrados entre as forças de segurança, como também com os cidadãos devem se cuidar e cuidar do próprio patrimônio”, alertou Palma, que frisou que a Polícia Civil está preparada para caso o número de crimes aumente.

Lovato relatou que a Secretaria de Cidadania e Segurança Pública trabalha em três frentes relacionadas aos impactos da Covid-19, como o cenário ostensivo através da Guarda Municipal, e afirmou que praticamente todo o pessoal está trabalhando na rua. Ele explicou que a segunda frente é a da Defesa Civil, orientando as pessoas, fazendo a contenção dos

campinhos, praças, parques, entre outros espaços urbanos e a terceira é o Procon, quanto no levantamento de preços e acompanhamentos de supermercados e agindo em casos de abuso de preços, problema este comum no início da pandemia. “Estamos fazendo o cumprimento das medidas da prefeitura, torcendo para que esta situação se resolva brevemente”, disse o Secretário.

Assunção reforçou a parceria da instituição com a ACIPG e com o empresariado. Segundo ele, a PM realiza patrulhamentos preventivos para evitar furtos a estabelecimentos comerciais. Ele salientou que é importante que os empresários tenham medidas de segurança, para que caso aconteça a tentativa de invasão, a polícia seja avisada. “Temos o canal de comunicação como o número 190, o aplicativo da Polícia Militar e as denúncias anônimas pelo número 181 que estão à disposição da população”, aponta o coronel, que reforça que neste momento é indicado que as pessoas não saiam de casa.

Foi consenso entre os participantes a necessidade de a população manter a calma bem como a compreensão para a necessidade das pessoas de não se aglomerarem neste período. O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, entendeu a live como muito importante para o momento que a sociedade passava devido às incertezas geradas pela pandemia. “O objetivo foi trazer tranquilidade não apenas para o empresariado, mas também para a população em geral que sofria naquele momento inicial da pandemia uma grande insegurança. Agradeço a participação dos convidados que cumpriram um papel importante em um momento tão singular para Ponta Grossa, devido ao novo coronavírus”, finaliza Fonseca.





#MOSTRE
SUA
BOCA



VOCÊ ESCOLHE
O PLANO
QUE MELHOR
SE ADAPTA
AO SEU MOMENTO
DE VIDA

SAIBA MAIS
3220-7200



ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

ESPAÇO / PREMIUM



ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

A ACIPG AGORA É CENTRO
AUTORIZADO DE ENVIO FEDEX

MAIOR EMPRESA DE TRANSPORTE EXPRESSO NO MUNDO,
ENTREGAS COM SEGURANÇA E VELOCIDADE EM
+ DE 220 PAÍSES.



FedEx
Express

RUA COMENDADOR MIRÓ, 860
CENTRO - PONTA GROSSA
WHATSAPP: (42) 3220-7260



SANTA CASA
DE PONTA GROSSA

O PLANO SANTA CASA SAÚDE
OFERECE AOS ASSOCIADOS
MAIS QUE UMA AMPLA
REDE MÉDICA PROMOVENDO
O BEM-ESTAR DA SUA FAMÍLIA
E DA SUA EMPRESA.

CUIDE DE VOCÊ E
DA SUA FAMÍLIA

ENTRE EM CONTATO:
(42) 3220-7213

ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA



SEU
LUCRO
BROTANDO!



IBERÁ
sementes

iberasementes.com.br

42 3236.5000

ACIPG ATUA INCESSANTEMENTE PARA A REABERTURA DO COMÉRCIO

Ações se desenvolveram desde o início das medidas de combate à pandemia

Foram meses de diversas reuniões, acordos, desacordos, manifestações via imprensa, ações judiciais e, desta forma, a ACIPG fez o que pode para que o comércio em Ponta Grossa fosse reaberto o mais rápido possível, mas respeitando as medidas necessárias de segurança para os lojistas e os consumidores. No dia 23 de março, a ACIPG se manifestou favorável às medidas de contenção do novo coronavírus. A instituição disse entender que deveriam ser cumpridas as determinações governamentais para reduzir a curva de contaminação da doença. Já no dia 27 de março, a entidade informou que não mobilizaria e que nem participaria de 'buzinação' para reabertura do comércio. Para a ACIPG, o momento era de diálogo e não de manifestações presenciais.

Em virtude disso, diversas reuniões com empresários e com o prefeito aconteceram para pensar em medidas para a flexibilização das restrições no comércio local.

Já no dia 24 de abril, a ACIPG se manifestou contrária a implementação da redução de ônibus circulando, com a retirada de coletivos dos horários intermediários das linhas. Se a população dos bairros contasse com menos ônibus, maior seria a aglomeração no transporte coletivo. A ACIPG sugeriu ainda que o pagamento dos salários dos servidores públicos da Prefeitura, Autarquias e Fundações ocorresse em datas alternadas, sempre adiantando os vencimentos para não prejudicar os trabalhadores municipais, de forma a evitar aglomerações em instituições bancárias, supermercados, entre outros estabelecimentos. "Ampliamos também esta sugestão para a iniciativa privada, que na medida do possível, alternassem a data de pagamento dos colaboradores", disse o presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca.

Já no mês de junho, a ACIPG se manifestou favorável ao protocolo de responsabilidade do Município quanto ao combate do novo coronavírus. De acordo com a entidade, a abertura do comércio diariamente, mas de maneira escalonada por segmento, iria fazer a economia fluir melhor.

Além disso, a ACIPG entendeu que aplicação de multas seria necessária para uma maior colaboração por parte da população que não entende a gravidade da situação e a necessidade de o comércio permanecer aberto, sem o risco de um lockdown em virtude da pandemia.

De acordo com a regulamentação que entrou em vigor no dia 12 de junho, o funcionamento do comércio foi



dividido por horários. De segunda a sábado, das 9h às 15h, funcionariam o setor de vestuário, artigos pessoais e demais atividades não especificamente regulamentadas. Já as lojas de eletrodomésticos e utilidades domésticas funcionariam de segunda a sábado, das 12h às 18h. Este decreto de abertura parcial determinou que as atividades essenciais deveriam abrir das 8h às 18h, porém, os supermercados poderiam funcionar até as 22h. Enquanto os shoppings poderiam abrir em horário normal das 10h às 22h.

Este horário foi reduzido pelo prefeito, em uma hora, uma semana depois, devido ao aumento de casos na cidade. A volta da circulação total da frota da concessionária do transporte coletivo também foi comemorada pela instituição.

Para o presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, para evitar novas medidas restritivas, é muito importante que a responsabilidade seja dividida entre as empresas, o governo, mas também a população, que tem responsabilidade na disseminação do novo coronavírus. Para Fonseca, a irresponsabilidade de parte da população deve ser devidamente punida como estabelece as legislações municipal, estadual e federal quanto ao uso de máscaras. "Somos a favor de uma fiscalização a contento e a aplicação de multa para os infratores. A maneira de evitar mortes pela Covid-19 e fazer com que as empresas não quebrem pelo fechamento generalizado do comércio se dará pela consciência da população nas medidas de prevenção. Para salvar vidas e a economia da cidade, é fundamental que quem descumprir a legislação responda por seus atos e não exponha mais pessoas a riscos", enfatiza Fonseca.



365
DIAS
ANO

**Precisa
enviar
aquele
exame?**



0800
42
1000

PRINEX



MOVIMENTO PG CONTRA A COVID-19 BUSCA CONSCIENTIZAR POPULAÇÃO

Campanha sensibiliza quanto à importância da prevenção para a saúde e para a economia da cidade

O final do mês de maio foi marcado, também, por uma importante reunião entre representantes da ACIPG, do Conselho de Desenvolvimento de Ponta Grossa (CDEPG) e da Coordenadoria das Associações Comerciais do Centro do Paraná (Cacicpar) com a promotora do Ministério Público do Paraná (MP-PR), Fernanda Basso Silvério. Foram discutidas preocupações em relação a Covid-19 e saídas para a retomada da economia. Do encontro, surgiu o compromisso de campanha de conscientização, que originou o Movimento PG contra a Covid-19, que entrou no ar no final de junho e recebe o apoio de entidades e veículos de comunicação, na busca de sensibilizar a sociedade ponta-grossense da importância da prevenção tanto para a saúde, quanto para a economia da cidade.

Participaram do encontro virtual o presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, o presidente do CDEPG, Wilson Oliveira e o presidente da Cacicpar, Lino Lopes. Fonseca entendeu a reunião como positiva. “Na reunião, ouvimos as preocupações do MP, como também mostramos o posicionamento dos empresários da região. Além disso, foi um consenso da importância da elaboração de uma grande campanha de conscientização, não apenas para a classe empresarial, mas para a toda a população sobre os cuidados necessários para combater a pandemia”, explica Fonseca. Lopes apontou que a promotora se demonstrou muito





NOTÍCIA - 12/06/2020 (SEXTA-FEIRA)

"USO DE MÁSCARA PODE REDUZIR EM 40% A PROPAGAÇÃO DA COVID-19, APONTA ESTUDO ALEMÃO"

**PRECISAMOS MUDAR
ESSA HISTÓRIA!**



**#MOVIMENTOPG
CONTRAOCOVID-19**



NOTÍCIA - 24/03/2020 (TERÇA-FEIRA)

"COMÉRCIO ABERTO DEVE SEGUIR NORMAS DE HIGIENE E PREVENÇÃO"

**PRECISAMOS MUDAR
ESSA HISTÓRIA!**



**#MOVIMENTOPG
CONTRAOCOVID-19**



NOTÍCIA - 15/06/2020 (SEGUNDA-FEIRA)

"FINAL DE SEMANA TEM MAIS DE MIL DENÚNCIAS DE FESTAS CLANDESTINAS E AGLOMERAÇÕES EM PG"

**PRECISAMOS MUDAR
ESSA HISTÓRIA!**



**#MOVIMENTOPG
CONTRAOCOVID-19**

bem disposta a escutar a sociedade civil organizada e isso foi muito importante. Segundo ele, deve-se cuidar da saúde, mas sem esquecer da economia, pois a situação pode ficar grave futuramente. "A Cacicpar levou propostas para a abertura do comércio de maneira segura, e a promotora se demonstrou aberta ao diálogo. A intenção foi mostrar que as lideranças estão engajadas para tomar as medidas necessárias de proteção, para que voltemos à normalidade com muita responsabilidade. Não é hora de divisão, mas de união para superar as dificuldades", avalia o presidente da Cacicpar.

O presidente do CDEPG ressalta que, dessa forma, foi vislumbrada uma maneira da reabertura total do comércio, dentro de parâmetros e regras. No entanto, as entidades deveriam se comprometer em buscar o engajamento de toda a comunidade. "É uma tarefa grande, mas honrosa para trabalhar de mãos dadas com a sociedade, através das entidades empresariais, da imprensa, a Prefeitura e o MP, buscando o retorno progressivo da economia, mas de maneira consciente quanto aos riscos gerados pela pandemia", disse Oliveira.

Como resultado da reunião, no mês de junho, a ACIPG elaborou uma campanha com o intuito de levar uma mensagem de conscientização da prevenção, não apenas como ferramenta de saúde pública, mas também para evitar um fechamento generalizado do comércio, que prejudica a economia e, por consequência, gera desemprego. Para Fonseca, qualquer entidade pode fazer parte do Movimento PG contra a Covid-19. "Não vamos destacar as entidades participantes pelo falo da campanha ser da cidade e de todas as instituições que quiserem ajudar", disse o presidente da ACIPG.

Para o diretor de Comunicação e Marketing da ACIPG, Athos Sá, a campanha não é da instituição, mas do povo de Ponta Grossa, representado pelas entidades como a ACIPG, CDEPG, Cacicpar e outras que entendam a necessidade de sensibilizar a população da importância da prevenção. "Estamos em um momento muito delicado em que, para mantermos o comércio aberto e a economia funcionando, precisamos que a população colabore e que tome as medidas de proteção necessárias. Decretos restritivos da Prefeitura ocorrem ultimamente para conter a falta de consciência das pessoas, como o toque de recolher ou a utilização de parques, por exemplo. A economia de Ponta Grossa precisa deste apoio para que as empresas não passem por mais dificuldades e os empregos sejam mantidos", finaliza Sá, que comenta que as peças da campanha serão produzidas pela ACIPG, mas distribuídas para todos os meios de comunicação que tiverem o interesse de levar esta mensagem a diante.



O OUTRO LADO DA CRISE



É cediço o fato que uma crise assola a economia brasileira, em virtude da pandemia. Noutra giro, no âmbito das licitações, encontraremos grandes avanços que acelerarão a economia local.

Com o surgimento da Administração Pública Gerencial, o Estado adotou uma postura de eficiência e modernidade nos processos de aquisições de bens e serviços, bem como nas relações do Estado para com o próprio cidadão. Posteriormente, visando aperfeiçoar ainda mais o procedimento licitatório, criou-se uma nova modalidade: o pregão eletrônico.

O pregão eletrônico facilita o processo de contratação com o poder público por conferir celeridade e desburocratização ao procedimento licitatório.

Uma característica muito peculiar dessa modalidade é a grande economicidade proporcionada, uma vez que o aumento da concorrência gerará uma considerável redução dos preços, em observância ao princípio da competitividade. Destaca-se, ainda, que tal modalidade facilita a participação de empresas dos mais variados lugares, não havendo necessidade de que se desloquem de suas sedes para comparecer pessoalmente ao certame.

Compulsando ao atual cenário brasileiro, muitos empresários, vendo-se obrigados a fecharem as portas, aderiram ao experimento dos pregões eletrônicos. As plataformas digitais de licitações já registraram aumentos de mais de 50% de novos licitantes, bem como um aumento significativo de editais.

Ademais, com a vigência do Decreto n.º 10.024/2019, impôs-se a obrigatoriedade da utilização de pregões eletrônicos em municípios com menos de 15 mil habitantes, desde que as contratações derivem de recursos da União. Diante das restrições da pandemia, principalmente no que tange ao isolamento social, houve um aceleração do uso do pregão eletrônico por muitos órgãos que nunca haviam o utilizado.

Outrossim, vale salientar o fomento às microempresas e empresas de pequeno porte como forma de proporcionar o desenvolvimento regional e reduzir as desigualdades.

A Lei Complementar n.º 123/2006 estabelece a possibilidade de tratamento diferenciado, objetivando a geração de renda, de empregos e, por conseguinte, do desenvolvimento regional. Sob esse aspecto, o gestor público direciona medidas, de modo a equiparar duas forças empresariais antagônicas (pequena e grande empresa).

Os municípios, por sua vez, estão criando legislações e formas de fomento administrativo próprias, para atender as peculiaridades locais. O Município de Ponta Grossa, por exemplo, implantou as Leis Municipais n.º 12.222/2015 e n.º 12.340/2015, a fim de promover o desenvolvimento econômico, social e ampliar a eficiência das políticas públicas.

Ante o crescente número de participantes e editais lançados, a atividade dos órgãos de controle social aumentará, eis que facilitará atos de arbitrariedade e práticas corruptivas, exigindo uma atenção redobrada na fiscalização de todos os atos proferidos pela Administração Pública. O Observatório Social do Brasil – Campos Gerais é um espaço para exercício da cidadania, que visa ser um alicerce para a melhoria e eficiência da gestão pública. Se você quiser ser voluntário, inscreva-se através do e-mail: camposgerais@osbrasil.org.br. Vale destacar que os voluntários não poderão ser filiados a partidos políticos ou exercer a militância.

Voluntária: Ariane Bontorin Dutra

Coluna DO ASSOCIADO



A Nail Stylist Jessica Balzer realizou, nas redes sociais, a live "Maratona JssyFlix", para capacitação no Mundo das Unhas, utilizando técnicas para um aprendizado eficiente e de forma fácil.



A Empresa Maravilhas da Terra está com uma linha de produtos 100% naturais e orgânicos, com o diferencial internacional Selo Kosher, as Tecnologias Exclusivas, Bio Effusio, Allimune e MDTea.



Super Dr. Saúde Integrada completa seis meses em Ponta Grossa. São 25 especialidades médicas e exames no local. O Super Dr. está localizado no bairro de Uvaranas, próximo ao Terminal de Transporte Coletivo.



O Cavaleiro Barbearia completa três anos de atividade neste mês de junho. Cultivando princípios como cordialidade, respeito, gentileza, bons sentimentos e belas palavras.



A Beetools, a escola de inglês mais inovadora do mundo, instalou sua mais nova sede em Ponta Grossa. O aluno aprende outro idioma ao participar de uma série em realidade virtual. Toda aula e todo o material é 100% digital. Conheça a metodologia da escola de Ponta Grossa.



No dia 07/07/2020, o MasterMind PG retornará com as atividades, iniciando mais um grupo na ACIPG. Seguindo todas as orientações e medidas de segurança, como a distância mínima entre os participantes, uso obrigatório de máscara e álcool em gel para a segurança de todos.



Empresa Ciclus Gestão fecha parceria com Barbearia Santiago para desenvolvimento de site institucional e plataforma de agendamento online.



A Hamburgueria La Casa de Hamburguer completa dois anos em Ponta Grossa. Melhor hambúrguer artesanal e empresa com certificado de qualidade 2020! Localizado na R. Nicolau Kluppel Neto, 1400 - Contorno, Ponta Grossa - PR. Telefone do Delivery (42) 99872-9548.

Clube de VANTAGENS

Empresários, colaboradores e dependentes são beneficiados com o Programa

Muita gente não sabe, mas a ACIPG conta com o Clube de Vantagens. Criado em 2017, a iniciativa tem como principal objetivo prestigiar os associados, tanto com descontos exclusivos em diversos produtos e serviços, quanto com as empresas associadas que terão a possibilidade de uma maior prospecção.

De acordo com a gerente comercial, Larissa Pepe, a iniciativa é amplamente utilizada por Associações Comerciais de todo o país. Oferece para as empresas associadas, seus colaboradores e

dependentes a oportunidade de descontos em faculdades, escolas, academias, entre outros estabelecimentos de comércio e serviços. São mais de 70 empresas oferecendo descontos imperdíveis. “A vantagem é para o empresário também, pois aumenta o volume de negócios efetivados. Todos ganham através do associativismo”, diz a gerente.

Para que a empresa, incluindo colaboradores e seus familiares, possa usufruir das vantagens, é necessário apenas comprovar que está associada.

Confira as vantagens de fazer parte deste Clube:

 <p>15% de desconto para: Musculação - Horário Livre, Lutas (Muay Thai e Taekwondo), Danças (Ritmos 3ª idade e Fit Dance), e combo para todas as modalidades. (42)99960-4310 Avenida Anita Garibaldi, 972 - Órfãs</p>	 <p>10% de descontos nas mensalidades: Judo Baby (3 a 5 anos), Judo Infantil (6 a 12 anos), Judo Adulto - Feminino e Masculino (13+), Jiu Jitsu - Feminino e Masculino (13+). (42)99929-1984 / (42)99816-5526 Rua Ramiz Galvão, 25 - Oficinas</p>	 <p>31,25% de desconto. (42) 3028-7601 www.acemiabiioativa.com.br</p>
 <p>10% de desconto no plano livre (musculação). (42)3027-3883 Avenida Visconde de Mauá, 1602, Oficinas</p>	 <p>10% de desconto na instalação de sistema de energia solar fotovoltaico e sistema de aquecedor solar. (42)3227-5029 / (42)99802-5602 Rua Marçílio Dias, 1020 - Nova Rússia</p>	 <p>10% de desconto. (42)3227-2658 Rua Prefeito Campos Mello, 420 - Boa Vista</p>
 <p>20% de desconto em serviços em geral (exceto peças, pneus e produtos) (44)99710-2323 Avenida Monteiro Lobato, 1300, Jardim Carvalho</p>	 <p>25% de desconto nas diárias de aluguel de carros, não cumulativo com outras promoções. (42)3225-1077 AV Ernesto Vilela, 143 - Centro</p>	 <p>Desconto de R\$ 0,02 (dois centavos de Real), sobre o valor em reais do Dólar e do Euro. * Válido para compras a partir de 1000 Dólares ou Euros. Rua Sete de Setembro 800, Edifício Executive Center SALA 605 - Centro</p>
 <p>35% exames de ultrassonografia. (42)3086-6666 Rua Nestor Guimarães, 77 - Estrela</p>	 <p>10% na mensalidade. (42) 3025-2951/ (42)3027-5533 R Comendador Miró, 1495 - Centro R Doutor Paula Xavier, 95 - Estrela</p>	 <p>20% de desconto no valor líquido vigente para os cursos de graduação. 15% de desconto para cursos de pós-graduação. (42) 3219-8000 Unidade Jardim Paraíso: Av. Carlos Cavalcanti, 8000 - Uvaranas</p>
 <p>30% de desconto para cursos técnicos, ensino médio, fundamental. 20% de desconto educação infantil. Para faculdade desconto especial conforme tabela da instituição para cada curso. (42) 3224-0301 (42) 3028-3333 R. Sen. Pinheiro Machado, 189 - Centro</p>	 <p>25% de desconto na mensalidade escolar</p>	 <p>Desconto nas matrículas para associados. www.sesipr.org.br/colegiosesi/unidades/colégio-sesi-em-ponta-grossa</p>
 <p>10% de desconto na mensalidade. Endereço: Rua Ermelino de Leão, 1959 Email: eapg@educadventista.org.br Telefone: 42-3224-9142</p>	 <p>10% de desconto para mensalidades dos cursos de graduação e pós graduação. (42)3027-8000 Av Visconde de Taunay 101 - Centro www.fasf.com.br</p>	 <p>20% de desconto para cursos de educação de jovens e adultos.(supletivo a distância), 30% de desconto sobre as mensalidades dos cursos de graduação.(conforme campanha), 35% de desconto sobre os cursos de pós graduação. (42)3301-8602 R. Santos Dumont, 548 - Centro www.sistemagenio.com.br</p>
 <p>15% de desconto para a Educação Infantil 1 ao 5. 20% de desconto para Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. (42)3222-1715/(42)3222-1615 Rua Ayrton Playsant 435 - Centro</p>	 <p>10% de desconto para associados de acordo com regra da instituição. (42) 3220-6700 R. Barão do Cerro Azul, 827 - Centro www.secal.edu.br</p>	 <p>20% de desconto para cursos ofertados ao público (varejo) e atendimento corporativo, consultorias da unidade de Ponta Grossa, excetuando-se os cursos técnicos, que possuem políticas de desconto próprias, os cursos de idiomas e os compreendidos pela Rede EAD. (42) 3228-6600 Rua João Manoel Dos Santos Ribas, 313 - Centro www.senac.br</p>
 <p>10% de desconto, para o curso semiextensivo noturno. (42) 3225-2677 Rua General Carneiro, 1171 - Centro</p>	 <p>25% de desconto para graduação e pós na modalidade a distância. (42) 3227-9955 Avenida Doutor Vicente Machado, 585 - Centro</p>	 <p>10 % de desconto para graduação e pós na modalidade a distância e presencial. (42) 3028-6700 Av. General Carlos Cavalcanti, 527 - Uvaranas</p>
 <p>10% de desconto até o vencimento.</p>	 <p>15% de desconto para os serviços de criação de logotipo, papelaria e website. (42) 3028-7790 www.agenciaade.com.br</p>	 <p>20% de desconto para todos os serviços do Escritório, também disponibilizado uma análise gratuita da situação. (42) 3323-9099 Rua Dr. Paula Xavier, 533, 1ª andar - Centro</p>

	<p>20% de desconto em todos os serviços internos realizados pela agência</p> <p>(42) 3224-9001 www.ideiatres.com.br</p>		<p>20% de desconto em divulgação no site do jornal</p> <p>(42) 9 9926-4612 (42) 9 8874-8154 www.jornalpontagrossa.com.br</p>		<p>25% de desconto em todos os serviços de design, propaganda e marketing.</p> <p>(42)99866-0438 www.verhalten.com.br</p>
	<p>Mentoria e Treinamentos: 30% Consultoria: 20% "Comece da maneira que pretende crescer"</p> <p>(42) 99925-8141 atende@admorg.com.br www.admorg.com.br</p>		<p>15% de desconto em todo portfólio do SBCoaching sobre valor de mercado.</p> <p>(42)99992-0042 Rua Comendador Miró, 860 - Centro angelotulio.sbcompresas.com</p>		<p>10% de desconto em documento inicial de PCMSO e PPRA + diagnóstico gratuito.</p> <p>(42)99915-6187 Rua Souza Dantas, 640, sala 01 - Orfãs sigerconsultoria.com.br</p>
	<p>10% de desconto para processos de consultoria comercial. 20% de desconto para treinamentos incompany.</p> <p>(42)99131-5590 Rua Onix 162 - Centro</p>		<p>11% de desconto em consultoria.</p> <p>(42)99995-0232 Rua Daniel José da Silva, 1200, Contorno</p>		<p>até 20% de desconto na aquisição de apólice de seguro de vida em grupo para funcionários e sócios. (Esta condição deverá variar de acordo com o ramo de atividade de cada empresa).</p> <p>(42)3223-6616 (42)99151-5190 (42)98827-9074 Rua Baulduino Taques, 364 - Centro</p>
	<p>10% de desconto em todos os cursos de pós graduação.</p> <p>(42) 3028-3333 R. Sen. Pinheiro Machado, 189 - Centro www.santanapos.com.br</p>		<p>5% de desconto para sessão de psicometria relacional individual e/ou em grupo.</p> <p>(42)3226-0154 (42)99122-5005 Av General Carlos Cavalcanti, 1864 - Uvaranas</p>		<p>12% de desconto.</p> <p>(42) 99122-2409 (whatsapp) www.mmpr.com.br giovani@mastermind.com.br</p>
	<p>20% de Desconto</p> <p>(42) 3027-5005 Av. Vicente Machado, 525 - Centro, Ponta Grossa - 1º Andar www.microlinspontagrossa.com.br</p>		<p>20% de desconto em cursos, semi presencial.</p> <p>(42) 3219-4900 R. Joaquim de Paula Xavier, 1050 - Estrela</p>		<p>30% de desconto nos cursos de inglês e espanhol (não incluso taxa de matrícula e material didático)</p> <p>R. Augusto Ribas, 360 - Centro</p>
	<p>10% de desconto em todos os cursos oferecidos.</p> <p>(42) 3301-8439 Avenida Anita Garibaldi, 741 - Orfãs Facebook e Instagram - cl.germania</p>		<p>40% para todos os cursos em turmas regulares, com ISENÇÃO da matrícula e um brinde exclusivo (headphone para adultos ou o mascote tecnológico de pelúcia - Buddy da Fisk - que fala Inglês)</p> <p>(42)3301-6194 R Dr Paula Xavier, 1155 - Centro www.fisk.com.br</p>		<p>30% nas mensalidades + Matrícula Isenta</p> <p>(42) 3224-6552 / (42) 9 9948-0140 R. Balduino Taques, 1383 - Centro</p>
	<p>1ª hora R\$5,00 1/2 hora R\$2,50 Diária R\$20,00</p> <p>(42) 3224-0256 / (42)98409-2960 / (42)99907-0392 R. Comendador Miró, 791 - Centro</p>		<p>5% de desconto em todos os serviços prestados.</p> <p>(42)99809-5103 Rua Antonil, 46 - Uvaranas</p>		<p>15% de desconto para Link de Internet Dedicado.</p> <p>(41) 3271-7057 www.novafibratelecom.com.br</p>
	<p>30% a 60% de desconto em exames de análises clínicas que compõe a tabela AMB 0,37.</p> <p>(42)3026-1662 (42)3026-1650</p>		<p>15% de desconto em todos os serviços oferecidos de lavanderia.</p> <p>(42)3025-5226 Avenida Monteiro Lobato, 1718 - Centro</p>		<p>20% de desconto para locação do espaço de segunda a quinta. 10% de desconto para locação do espaço nos finais de semana e feriados.</p> <p>(42) 98877-5889 www.eckoeventos.com.br</p>
	<p>10% de desconto para Registros de Marcas, Patentes, Direitos Autorais, Desenhos Industriais, Contratos de transferência de Tecnologia.</p> <p>(42)4141-4202 Comendador Miró, 350 - Sala 3 - Centro</p>		<p>20% de desconto em produtos denominados Químicos Super Concentrado Profissional; 10% de desconto demais produtos; 5% de desconto na linha de uniformes.</p> <p>(42)3225-1375 R. Doutor Colares, 130 - Centro www.limpexnet.com.br</p>		<p>15% de desconto para produtos químicos Profissional da Mustang Pluron 30% para Máquina Lava Louça MVF a vista ou 15% a prazo. www.lifeclean.vip</p> <p>(42) 98427-0545/(42) 3302-8285/(45) 98404-5845 Rua Salgueiro, 109 - Jardim Carvalho</p>
	<p>10% de desconto</p> <p>(42) 3028-1377 R. Coronel Dulcídio, 1085 - Centro www.medvitae.com.br</p>		<p>Para maiores informações entrar em contato pelos telefones:</p> <p>(42) 3243-0022 (42) 99936-5540 - (WhatsApp)</p>		<p>15% de desconto no convênio odontológico</p> <p>(42)3025-6003 R. Riachuelo, 950 - Centro www.odontoponta.com</p>
	<p>30% de desconto em todos os produtos, que incluem lentes para óculos, armações, óculos solares e lentes de contato. (Não cumulativo com outras promoções existentes).</p> <p>(42) 3225-5000 (42) 3225-5001 www.oticasdiniz.com.br</p>		<p>11% de Desconto</p> <p>(42) 3027-3190 www.bmgestao.com</p>		<p>15% de desconto para a Implantação do Sistema NF-e, CT-e e Gestão de Qualidade.</p> <p>(42) 3025-3838 R Baulduino Taques 480, 7º Andar, Sala 5 A - Centro www.empsis.com.br</p>
	<p>20% de desconto em contratos com pessoa jurídica. 10% de desconto em contratos com pessoa física. Espaços Kids e Baby para eventos e Princess Day.</p> <p>(42) 99991-9413 R. Theodoro Rosas, 1146 - Centro instagram.com/confia_babyppg/</p>		<p>20% de desconto para compra de móveis planejados, não cumulativa com descontos da loja.</p> <p>(42) 3025-3098 Av Doutor Francisco Burzio, 964 - Centro</p>		<p>Até 30% de descontos em websites e aplicativos customizados, multicanal e e-commerce.</p> <p>(43) 3064-2704 Av Madre Leonia Milito, 1337, Sala 1603/1604 - Bela Sulça, Londrina timogf.com.br/</p>
	<p>20% de desconto em sessões individuais. 30% a 35% de desconto em pacotes.</p> <p>(42) 99103-1777 Rua Marquês de Maricá, 2162 - Orfãs</p>	 <p>Quer ocupar um espaço nesta página? entre em contato: comercial@acipg.org.br</p>			

2º Café com EMPRESÁRIOS



REINVENTANDO OS NEGÓCIOS COM A CRISE

Com a explosão e expansão do novo coronavírus no mundo, a humanidade precisou se reinventar e adaptar-se aos novos hábitos e recomendações de segurança. As medidas de distanciamento e isolamento social ocasionaram o fechamento de estabelecimentos não essenciais. Em Ponta Grossa, não foi diferente. No dia 23 de março, a Prefeitura determinou o fechamento do comércio por duas semanas. No entanto, as medidas restritivas seguem até o momento. Devido a isso, a 2ª edição do Café com Empresários ACIPG aconteceu de maneira remota, transmitida ao vivo, no dia 15 de maio.

Nesta edição do Café com Empresários ACIPG, conhecemos

histórias de empresários que contam como está sendo passar por esse momento e, principalmente, as maneiras que encontraram para driblar a crise causada pela Covid-19. Os convidados para um bate-papo descontraído, mas com muito conteúdo, foram Gilberto Alves de Oliveira, gerente administrativo da Rádio Sant'Ana FM; Robson Scheleider, que é consultor e proprietário da ADMORG Inteligência Corporativa; e Daniel Wagner, diretor de Turismo da ACIPG, empresário no setor hoteleiro com o Planalto Select Hotel Ponta Grossa, de estacionamentos com três unidades do Central Park, como também com o Lumen Café. O debate foi mediado pelo jornalista da ACIPG, Edson Gil.

De acordo com a pesquisa realizada pelo Conselho de Desenvolvimento de Ponta Grossa (CDPG), junto com a UEPG, a área de eventos perdeu 98% do seu faturamento, seguido do turismo, hotelaria e outros atrativos com 89%.

ACIPG - Daniel, acredito que o teu setor foi o mais afetado desse nosso Café com Empresários. Quais são os desafios destes últimos meses?



Daniel: No nosso grupo, temos o Hotel Planalto Select e o Lumen Café, ligados na área de hospedagem, alimentação e eventos. Também a Central Park administradora de estacionamento em vários pontos da cidade. Esses nossos negócios dependem basicamente de duas variáveis muito restritas atualmente, que são a aglomeração e movimentação de pessoas. Fomos muito afetados com uma redução drástica dessas variáveis, impactando e tornando nossos negócios ociosos, conforme a pesquisa demonstrou.

São desafios grandes, porque os custos, em geral, são fixos. A receita é

variável e variou muito para baixo em função da pouca movimentação e dessa redução.

ACIPG - Mesmo antes das medidas restritivas, o teu setor já estava impactado? Principalmente o hotel?

Daniel: Sim, desde 2016, o nosso setor tinha sido impactado de forma muito desafiadora. No último ano, estávamos sentindo uma melhoria na economia e fomos atingidos pelo inesperado no mundo todo.

ACIPG - Podemos dizer que os números da pesquisa estão de acordo com a realidade?

Daniel: Sim, são os números reais que a gente sente. O setor de



eventos foi o mais impactado de todos, ficou muito restrito. Hoje, em Ponta Grossa, pode fazer uma reunião com até 20 pessoas. Poucas pessoas sabem disso e a maioria preferiu se recolher, mesmo tomando todos os cuidados dentro das normas e recomendações.

Na parte de hospedagem, hoje, no Brasil, quase 70% dos hotéis fecharam. Em Ponta Grossa, alguns até fecharam, outros permaneceram abertos. Em nosso hotel, nós atendemos pessoas que ficam de longa permanência na cidade, se nós fechássemos, para onde eles iriam? Não deixamos eles na mão. São pessoas ligadas a atividades essenciais. Nos comprometemos a manter os serviços, para poder servir as pessoas que realmente precisam neste momento. São menos pessoas, mas para elas foi muito importante a manutenção dos serviços.

Na parte de alimentação, o Lumen Café também sofreu muito. Foram duas semanas fechados no primeiro decreto do dia 20 de março, e nós tivemos que atender pelo delivery e os hóspedes internamente. Aos pouquinhos, as coisas estão voltando ao normal.

ACIPG - Um outro setor impactado foi da comunicação. Gilberto, como foi esse período para a Rádio Sant'Ana? As receitas caíram? Como foi a reação dos anunciantes?



Gilberto Alves: A gente esperava que não fosse tão repentinamente. Logo que houve o decreto, na primeira semana de fechamento do comércio, a gente imaginava que nas próximas semanas viriam cancelamentos de contratos e outras atitudes do comércio. E não demorou muito. Em duas semanas, o pessoal já começou entrar em contato. 40% dos contratos rompidos, alguns suspensos, principalmente no setor de confecções e serviços. Os que continuaram com os contratos ativos foram supermercados, farmácias, colégios e parte de plano de saúde. Esses continuaram 100% sem nenhuma mudança. A maioria que teve seu faturamento impactado imediatamente entrou em contato para cancelar o contrato. Uns até por algumas semanas. Dependemos exclusivamente de publicidade, mas a gente entende que é difícil manter e veicular os comerciais se as portas estão fechadas. O que a gente fez foi continuar veiculando os clientes, falando até de outros serviços e formas que a empresa encontrou. Conversamos cada caso.

O faturamento, os últimos dois meses, caiu 50% por estar ligado diretamente com o comércio. Não tem como o comerciante pagar uma conta de algo que nem está utilizando, pois com as portas fechadas, qual é a finalidade de anunciar?



ACIPG - Robson, no teu caso que trabalha com consultoria e inteligência corporativa, esse impacto foi forte na tua empresa?



Robson: Num primeiro momento, o susto foi muito grande. Impacta o nosso cliente e, quando ele se assusta, a primeira coisa que acontece são os cortes. Cortes de despesas, custos. O nosso trabalho nesse momento foi orientar o nosso cliente da importância do custo estratégico. Se eu estou com sede, por exemplo, eu não posso cortar minha água. Alguns serviços são

essenciais. A comunicação por exemplo é muito importante. É nesse momento que o cliente mais precisa da comunicação, do rádio, por exemplo.

Esse impacto inicialmente foi no nosso cliente, não sentimos de uma forma tão grosseira o impacto financeiro. Mas sentimos, sim, uma queda no faturamento em cerca de 15%. Devido a alguns clientes, principalmente na área de eventos, que foram diretamente impactados e não puderam continuar atuando. Foi feita uma redução para que, em primeiro momento, estudasse uma nova oportunidade de negócios, que no decorrer do tempo já conseguimos desenvolver outras estratégias de ação e já retomamos. Somos uma empresa de consultoria, treinamento e gestão, algo que as empresas precisam muito e sempre precisaram. Acabaram entendendo a necessidade de um profissional capacitado e de suporte especializado nunca fez tanto sentido. Acabam necessitando ainda mais.

Gilberto: Tem algumas empresas que foram diretamente atingidas e ficaram restritas do público, mas conseguiram utilizar políticas públicas, reduzindo uma ou outra coisa, por estarem com as portas fechadas... Ao contrário do nosso caso, como somos prestadores de serviços enquadrado no serviço essencial que é a imprensa, a gente não fechou as portas. Hoje temos 16 funcionários, jornalistas, operadores e não conseguimos ficar durante esse tempo sem o serviço de nenhum. Única coisa que adaptamos foi o serviço de recepção. Tínhamos duas, intercalamos. Diminuiu o faturamento, mas não conseguimos diminuir as despesas, porque continuamos trabalhando normalmente. Nosso serviço contínuo

100% nas ruas, no ar, levando nossa programação para a casa do ouvinte, sem diminuir em praticamente nada as nossas despesas.

ACIPG - O que nos diferencia é essa capacidade de nos adaptar com as mudanças. Um fator muito importante. Daniel, como o setor hoteleiro foi um dos mais afetados, o que vocês fizeram para se reinventar? Quais foram as ações?

Daniel: É interessante que, no dia a dia do negócio, sempre pensamos em expandir, em crescer o negócio. De repente chegou um momento em que nós precisamos nos encolher para esperar o furacão passar. Ligamos o modo sobrevivência. Ao mesmo tempo que precisamos cortar o máximo de custos, precisamos buscar receitas que talvez não tínhamos antes.

Na redução de custos, negociamos com nossos fornecedores diversas parcerias. Utilizamos várias das medidas que o governo nos proporcionou. Nos primeiros 30 dias, a vida virou ler as medidas do governo, estudando o que fazer com a equipe e fornecedores e melhores estratégias. Infelizmente, tivemos demissões. Tínhamos 45 funcionários e demitimos oito. Dos 37 que permaneceram, 18 estão em suspensão de contrato de trabalho e 19 estão efetivamente. Com redução de jornada, utilização de banco de horas do início da primeira medida provisória.

Fizemos o uso da Medida Provisória 944, que faz a ajuda do financiamento da folha de pagamento. Foram muitas medidas na questão de caixa e, ao mesmo tempo, começamos pensar o que podemos fazer para atender pessoas de formas diferentes.

Intensificamos o delivery do Lumen Café, cresceu muito e está bem animado, felizmente. Apesar de termos reduzido nosso número de hóspedes, para 1/5, nós percebemos que eles não querem muito sair do hotel, então, atendemos ele dentro e isso ajudou no movimento da gastronomia, aliado com os clientes que estão acostumados a frequentar o salão normalmente.

Outra questão que fizemos foi promover os espaços do hotel, tanto salas quanto a parte de apartamentos, para que as pessoas venham aqui para trabalhar. Seja usando nossas salas, as mesas do Lumen e até mesmo para ter mais privacidade como um extensão do seu home office. Garantindo um ambiente silencioso para podermos ter mais produtividade. Seja reunião, conferência, longe do tumulto de todos em casa.

Lançamos a ideia de home office no hotel há 40 dias e tem um site com hotéis da Alemanha que oferecem home office nos seus apartamentos.

Ficamos felizes em poder ser úteis de uma maneira que não era imaginada em dois meses atrás. Fomos buscar algo para ajudar as pessoas nesse momento.

A Kaspersky realizou um estudo que apontou que 26% dos trabalhadores não têm cômodos separados para acomodar todos os membros da família no home office, e 33% deles têm tido mais conflitos com seus filhos durante o horário de trabalho. Além disso, 46% dos entrevistados nunca tinham trabalhado de casa antes, e 32% estão trabalhando em condições desconfortáveis porque não têm mesas e cadeiras ergonômicas em casa.

ACIPG - Gilberto, no momento de crise, as emissoras de rádio não encontraram uma maneira de aumentar a receita. Por outro lado, ficamos sabendo que a Rádio Sant'Ana está desenvolvendo uma maneira de ajudar os empresários nesse momento complicado.

Gilberto: Mesmo no momento de dificuldades, estamos fazendo os cálculos de como honrar com nossos compromissos. Visualizamos que, com o cancelamento dos contratos, houve muitas lacunas, diminuí os blocos. E pensamos o que faremos, se íamos colocar conteúdo comercial. Assim, surgiu essa ideia, de compartilhar, ceder o nosso espaço para a comunidade. Surgiu a ideia da rádio solidária, um projeto em que cada bloco comercial a gente faz uma inserção desse microempreendedor ou autônomo. Lançamos o projeto com uma vinheta falando para o empresário que está com dificuldades e está com as portas fechadas para que envie um áudio de até 30 segundos falando sobre o seu produto e serviço para veicularmos no ar de uma forma gratuita.

ACIPG - A pesquisa do CDEPG apontou que 90% dos entrevistados que responderam eram pequenos ou microempresários. Gilberto, essa

ação da Rádio Sant'Ana seria um auxílio ao empresariado ou uma forma de prospecção do negócio também? Ou os dois?

Gilberto: Eu acho que seria os dois casos. Em segundo momento, também seria ter o retorno financeiro, o faturamento, mas jamais nesse momento. A Rádio Sant'ana há dois anos era rádio AM, tinha outro tipo de informação. Era uma rádio mais informativa, ligada com o ouvinte. Após a transição para FM, a gente mudou a programação, os quadros, ficando mais eclética, jornalística e musical. Mas uma das coisas que a gente não mudou é a prestação de serviço e o engajamento junto à comunidade.

A nossa rádio é muito ligada com a prestação de serviços. Num primeiro momento, a intenção foi da gente dar uma força pro autônomo que está com as portas fechadas. A gente abriu esse espaço justamente para ajudar e fazer circular esse produto/serviço mesmo na atual situação que estava na época e agora. O objetivo principal foi dar esse apoio e de solidariedade com o autônomo e ajudar para ter retorno e se fortalecer um pouco mais.

ACIPG - Negócios que estavam em funcionamento acabaram migrando para outras áreas para conseguir se manter.

Gilberto: Exatamente, tivemos pessoas que gravaram seus



materiais e disseram que suas lojas estavam fechadas, mas vendiam outros kits, outros produtos para aumentar a prospecção.

ACIPG - Robson, na tua visão, o que os empresários devem visualizar neste momento? Principalmente para reinventar-se.

Robson: Uma das ações da ADMORG é o planejamento. Trabalhamos com pessoas, finanças, marketing, vendas e com planejamento. A grande maioria conseguimos desenvolver um plano de ação pensando a médio prazo. O cenário atual não foi imaginado. Mas a questão do impacto com o futuro sempre fez parte do dia a dia do nosso trabalho. Sempre que estamos em planejamento precisa ser algo completo, um passo a passo para dar resultado. Quando você cria uma ação, você precisa mensurar o impacto que ela vai causar no dia a dia e no seu futuro. Quando se fala em ação futura, causa uma certa resistência. "Vou pensar em futuro pra quê? Reinventar para quê? Está tudo dando certo, não preciso disso", mas agora o pânico fez as pessoas verem que tudo isso fazia sentido de que precisamos pensar na frente e no amanhã. Isso acabou ajudando um pouco o trabalho, quando a água bateu na canela, precisa de ajuda e, nesse momento, a cabeça abriu para novas ideias.

Exigiu ainda mais da gente, a gente pensa no futuro, mas a pandemia não estava nos planos. Novas oportunidades virão. O que podemos criar para atender o seu cliente? Parar por uns minutos e estudar o seu negócio. Tempo sempre foi a grande desculpa. Estudando ou não, ele passa.

ACIPG - Para fazer esse Café com Empresário ACIPG, procuramos casos de resiliência, reinvenção. Exemplos para nosso empresariado local. Quais são as dicas para quem ainda está com dificuldades para se reinventar?

Daniel: Eu penso que devemos estudar todas as medidas que o governo ofereceu nesse momento. A vida inteira pagamos os impostos direitinho e agora é um retorno mínimo, principalmente com foco na sobrevivência do CNPJ e dos empregos. Procurem seus advogados, assessoria jurídica, contadores para utilizar ao máximo todas as ferramentas disponíveis e as que ainda vão sair. A gente espera que prorroguem algumas medidas, como a suspensão de contratos de trabalho, permitindo por 60 dias. No nosso setor, vai demorar muito mais.

Na parte de receita, tentar ajudar os clientes com outros serviços que puderem prestar, aumentar nossa participação do cliente. Percebemos isso na parte de alimentação, mais hóspedes estão utilizando os serviços de alimentação. Novas formas de vender, delivery, usar a tecnologia. Sempre gostei de usar exemplos de fora do Brasil. Mas agora estão fechados. Estamos tendo que escrever a nossa história.

ACIPG - Gilberto, como que o microempresário pode ter seus serviços divulgados pela Rádio Sant'Ana?

Gilberto: Todos os acessos à rádio estão disponíveis. Gravar um áudio de 30 segundos com o nome de onde trabalha, serviço que presta, o contato. Recebemos o áudio, fazemos a edição e veiculamos. Não nos comprometemos com o horário. Tem o rodízio. Um dia sai de tarde, outro



de noite. Uma vez por dia, durante uma semana. Na outra semana, se ele quiser, manda de novo.

ACIPG - O formato então não é um spot comercial de rádio? Tem diferença com os materiais enviados pelos anunciantes?

Gilberto: Sim, é uma nova proposta de trabalho que estamos fazendo. Tanto que recebemos spots feitos em outras rádios, não adianta, não foi pro ar. O próprio empresário grava com sua voz e nos encaminha. Sem produção nenhuma e fazemos aqui a edição. Falando sobre produto e serviço aos nossos ouvintes.

ACIPG - Qual é o segredo de sucesso empresarial em tempos de pandemia?

Robson: Uma dica que sempre deixo é: estude e expanda os seus pensamentos. A qualidade do seu pensamento vai gerar a força do seu resultado. Você precisa pensar para frente, acreditar, estudando, pensando positivo. Tenha certeza de que isso vai dar um bom resultado.

Outra dica é: procure profissionais capacitados. Precisamos de pessoas que saibam o que não sabemos. Procure seus consultores, advogados, contadores. Esteja aberto que você não sabe de tudo e precisa de outras pessoas.

Procure o comércio local. Nunca precisamos estar tão unidos como neste momento.

Outra dica: aproveite as oportunidades, como o Gilberto falou, e as medidas governamentais, como o Daniel destacou.

Você fazendo tudo isso, pensando positivo, procurando profissionais capacitados, certamente vai encontrar novas estratégias. Estude, esteja ao lado de boas pessoas que vai chegar ao resultado.

Assista na íntegra a
segunda edição do
Café com
Empresários
ACIPG



Coluna MEIO AMBIENTE

A COVID-19 NO MEIO AMBIENTE EMPRESARIAL

Mesmo a contragosto, estamos vivendo um momento ímpar na nossa história. A disseminação de um vírus que nos fez ficar em casa, mudar hábitos e pensar no próximo. A pandemia gerada pela Covid-19, um vírus altamente contaminante e que está trazendo grandes problemas ao sistema de saúde, tem trazido dificuldades ao empresariado e, da mesma forma, oportunidades interessantes que melhoram a sustentabilidade e não restringem o crescimento econômico.

Este momento de estado de calamidade em todo país e no mundo é de adaptação para a manutenção da saúde das pessoas e das empresas. Mas por que falar de coronavírus em uma coluna voltada ao meio ambiente?

O MEIO AMBIENTE EMPRESARIAL

Veja, o meio ambiente é tudo o que nos rodeia e não se restringe apenas à parte natural, ou seja, matas, rios e florestas. Ele também está inserido no conceito de meio ambiente urbano, do trabalho e das empresas, que agora tiveram que buscar novos procedimentos e rotinas para manter as portas abertas.

“

O meio ambiente é tudo o que nos rodeia e está inserido no conceito de meio ambiente urbano, do trabalho e nas empresas, que agora tiveram que buscar novos procedimentos para manter as portas abertas.

”

Com a pandemia provocada pela Covid-19 e o distanciamento social, novos padrões e costumes da sociedade foram incorporados às rotinas pessoal e empresarial, que perdurarão por um longo período. O home office se tornou conhecido e comum, fazendo, inclusive, com que empresários repensassem esse formato de trabalho. Em alguns casos, foi até mais vantajoso para empresa e colaborador, o qual teve maior rendimento trabalhando em casa. Também houve consequências importantes em termos de circulação de pessoas e de mobilidade urbana, o que é extremamente necessário neste momento em que vivemos para evitar a disseminação do vírus.

Empresas de atendimento ao público se adequaram de acordo com determinações governamentais e dos órgãos de saúde, tornando rotineiro e obrigatório o uso de máscaras de proteção, álcool gel e restringindo o acesso de pessoas no estabelecimento.





Caroline Schoenberger
Diretora de Meio Ambiente da ACIPG
Advogada e consultora ambiental
Diretora da empresa Welt Ambiental

NOVOS PADRÕES ESTÃO SE CONSOLIDANDO

Novos padrões produtivos e de consumo estão se consolidando, trazendo mudanças quanto aos impactos ambientais das antigas atividades, bem como um novo modelo de sustentabilidade empresarial, que tem apresentado oportunidades quanto a recentes negócios.

Este “novo normal” precisa ser aceito e praticado pelas empresas, as quais devem, ainda, se adaptar a novas rotinas, como quanto ao afastamento de colaboradores infectados ou com suspeita de infecção do coronavírus, a atenção dada ao descarte adequado de máscaras e equipamentos de proteção utilizados pelos colaboradores e clientes, a assepsia do local de trabalho e o uso constante de proteção no ambiente de trabalho.

“

Este “novo normal” deve ser aceito e praticado pelas empresas, as quais devem, ainda, se adaptar a novas rotinas para manter equilibrado o ambiente empresarial.

”

A saúde econômica da empresa também deve ser ponto crucial e fundamental para que o meio ambiente empresarial se mantenha equilibrado, atendendo questões sanitárias, econômicas, fiscais e trabalhistas.

A NECESSIDADE DE COLABORAÇÃO DO PODER PÚBLICO

Em contrapartida, há a necessidade de colaboração por parte do Poder Público quanto a permitir que o empreendimento possa ficar aberto e quanto a fiscalizar o cumprimento das determinações de proteção e prevenção por parte da população, a fim de que se evite o aumento de casos confirmados de coronavírus e o risco de lockdown.

O empreendedor está cumprindo com todas as regras determinadas pelo Poder Público, porém é necessário que toda a população colabore para que, gradativamente, se possa fazer a abertura total do comércio e o retorno à normalidade.

Ainda é preciso cautela neste momento de transição em que vivemos e a sustentabilidade, ou seja, o equilíbrio entre a questão econômica, através da manutenção e funcionamento das empresas; social, por meio do distanciamento social e dos cuidados necessários para evitar a contaminação; e a questão ambiental, no devido cuidado quanto à disseminação do vírus, deve ser prioridade para que se possa manter a saúde da empresa e alavancar novos modelos de empreendedorismo.

A questão ambiental e os princípios ligados à sustentabilidade não podem ser restritivos ao crescimento econômico, mas devem oferecer possibilidade de se reinventar, de liberar a criatividade e sair da rotina a que tanto estávamos adaptados, trazendo um novo modelo de desenvolvimento sustentável.



COVID-19 E OS IMPACTOS NA ECONOMIA DE PONTA GROSSA

Pesquisa realizada pelo CDEPG e UEPG contou com apoio da ACIPG

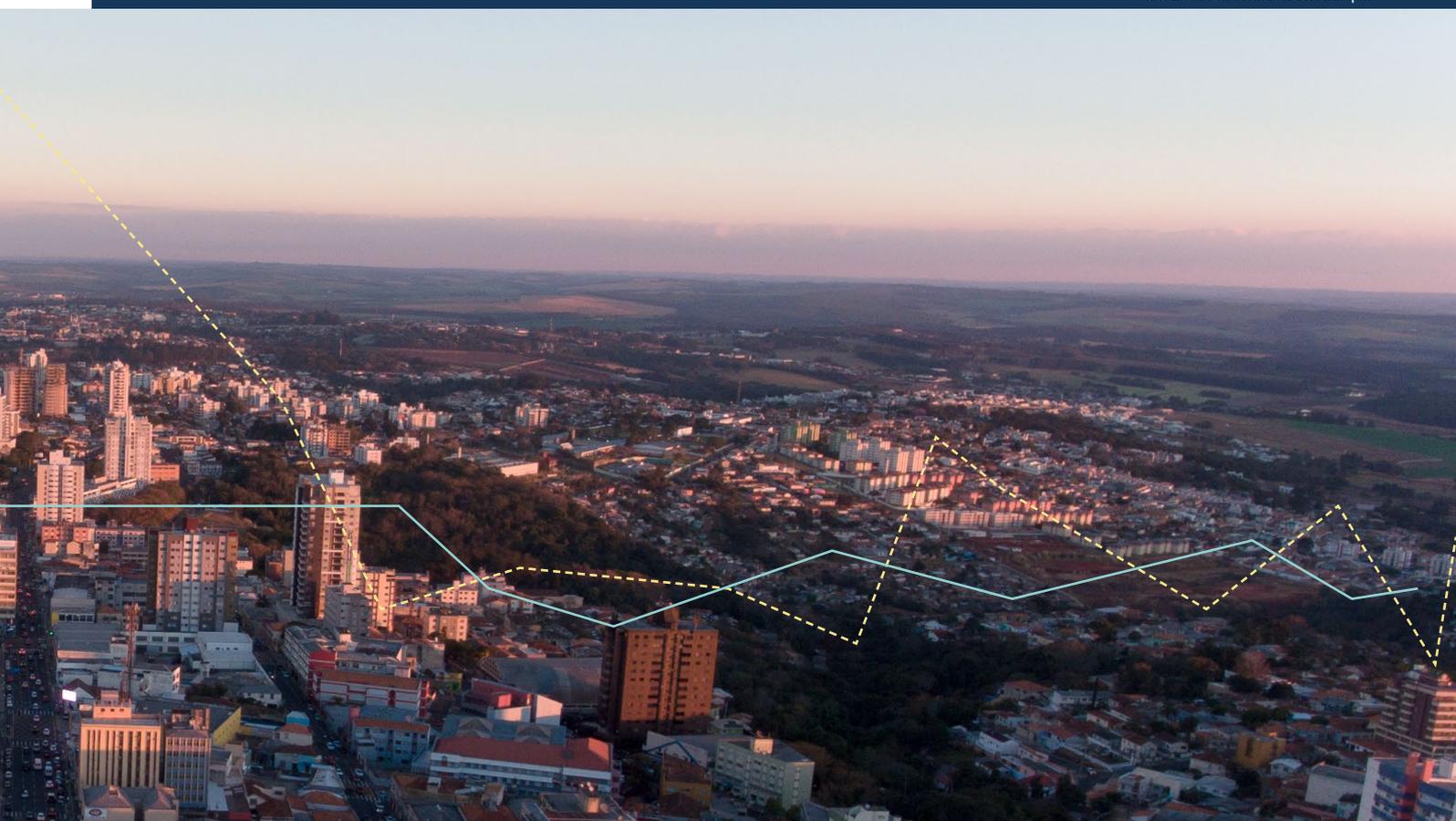
Por Edson Gil

Nos meses de abril e maio, o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ponta Grossa (CDEPG), através de sua Câmara Técnica Permanente de Comércio e Serviços em parceria com o Núcleo de Economia Regional e Políticas Públicas (Nerepp), do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), realizou duas etapas de uma pesquisa sobre os impactos da Covid-19 na estrutura econômica de Ponta Grossa. Informações importantes foram levantadas para que o órgão oferecesse sugestões ao poder público para a retomada do desenvolvimento da economia, pós-pandemia.

Os questionários foram respondidos por 468 empresas na primeira fase e por 273 na segunda, aplicados na segunda quinzena do mês de maio. A ACIPG teve um papel fundamental nas duas fases, na sensibilização dos empresários em responderem o formulário. Graças a este trabalho em conjunto, em ambas as oportunidades, a pesquisa contou com praticamente todos os principais tipos de segmentos atingidos pela amostragem. Além disso, o estudo analisou basicamente duas variáveis: Faturamento e Emprego.

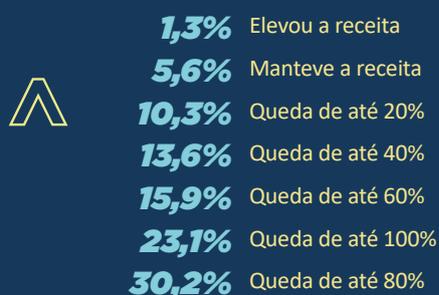
A área do comércio varejista foi a que mais colaborou com a pesquisa, representando 20% da participação, seguida pelos outros serviços (15%), indústria (14%) e Gastronomia/Bares/Restaurantes (11%). Considerou-se como proxy para a população o total de 8.664 estabelecimentos formais, trabalhando com um nível de confiança de 90% e margem de erro de 5%.





A QUEDA NO FATURAMENTO

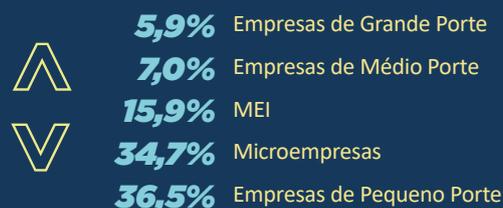
Analisando inicialmente todos os estabelecimentos, observou-se que a maioria das empresas teve 80% ou mais de queda do seu faturamento nesse período. Na média, a perda de faturamento entre os estabelecimentos não essenciais foi de 65%, contra 40% de queda dos essenciais, ressaltando que, no conjunto, a perda média foi de aproximadamente 55%. Se comparar com o mês de abril, a queda foi um pouco menor, entretanto, manteve-se a mesma tendência.



A professora Augusta Pelinski Raiher, pesquisadora do Nerepp, disse que houve mudanças no cenário por conta da flexibilização das medidas governamentais restritivas e pela atividade econômica ter retornado entre os meses de abril e maio. “O primeiro estudo fazia pouco tempo que parte

das atividades tinham voltado e não registramos uma melhora absoluta e homogênea. Tivemos como mensurar qual é a medida que dá menos impacto nas receitas dos empresários. As grandes empresas começaram a registrar perdas maiores, diferente do relatório anterior. Isso porque se acentua a crise não apenas no âmbito interno, mas também externo”, explica.

Mais de 85% das empresas pesquisadas foram de pequeno porte, MEIs ou microempresas. Foi observado que, ao analisar a essencialidade, mais da metade das MEIs e microempresas não foram consideradas essenciais. Cenário diferente das empresas de médio e grande porte que, embora sejam a minoria dos estabelecimentos 63% das de médio porte e 56% das de grande porte foram classificadas como essenciais. “Percebe-se que entre as empresas de grande e médio porte a maioria era essencial. Característica antagônica da observada para as MEIs e Microempresas, as quais apresentaram, na maioria das áreas, empresas não essenciais”, aponta Augusta Pelinski Raiher, pesquisadora do Nerepp.



SOBREVIVÊNCIA FOI RENOVADA COM FLEXIBILIZAÇÃO DE RESTRIÇÕES

O estudo questionou quanto tempo o empresário consegue manter o seu negócio, antes de fechá-lo permanentemente, caso se mantenha a pandemia e as medidas de isolamento social. No mês de maio, enquanto 10% inferiram que não conseguem mais manter seu negócio fechado, 0,7% alega que já fechou definitivamente. Augusta Pelinski Raiher, pesquisadora do Nerepp aponta que mesmo sendo preocupante esse último percentual, ele se apresentou inferior ao mês de abril, no qual 21,5% argumentavam que não conseguiriam manter sua atividade se medidas de isolamento fossem mantidas. “Talvez essa melhora esteja relacionada com a abertura parcial das atividades que ocorreu a partir de meados de abril no município. Entendemos que, na média, o tempo em que os empresários conseguem manter o negócio antes de fechá-lo permanentemente é de aproximadamente dois meses, tempo próximo ao enunciado pelos empresários na pesquisa realizada no mês de abril”, atesta.

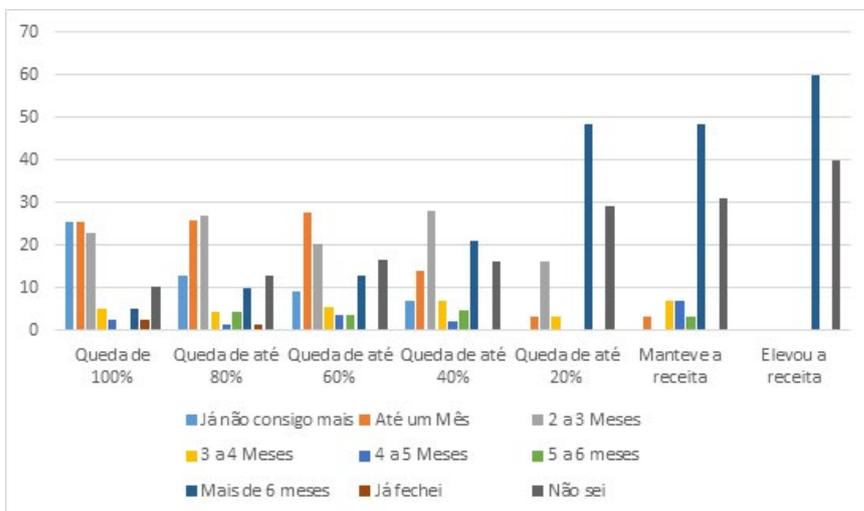


Augusta ressalta que as empresas que alegaram que não conseguiriam mais sobreviver, se for mantido o isolamento, são estabelecimentos que tiveram quedas do seu faturamento em mais de 40%. Ela aponta que o estudo registra que aqueles que já fecharam tiveram queda do seu faturamento em mais de 80%. “Além disso, daqueles que tiveram 100% de queda no faturamento, apenas 26% afirmaram que não sobreviverão no mercado se tiverem novas medidas de isolamento. O dado é positivo, considerando que esse percentual foi de 46% em abril”, avalia. (4) Henrique Platek, membro da Câmara Técnica de Comércio e Serviços do CDEPG, relata que praticamente todas



as atividades tiveram estabelecimentos que argumentaram não ter como suportar novas medidas de isolamento, com destaque negativo para os setores de eventos, transportes de pessoas, academias, bem como de turismo, hotelaria e atrativos. “Essas atividades estão no limite e precisam de uma atenção especial, seja para revigorá-las como também para que se tenham ações mais assertivas, se novas medidas forem implementadas”, pondera.

A pesquisa investigou se os estabelecimentos que tiveram alta queda no faturamento seriam os mesmos que já apresentavam vulnerabilidade econômica no período anterior. De acordo com Platek, nesse sentido, o estudo aponta que não há uma correlação significativa entre a percepção que tinham acerca do seu negócio no período ex ante versus o faturamento que obtiveram com as medidas de restrição. “A economia do município estava em ascensão em praticamente todos os setores, ressaltando que a correlação entre essas variáveis é praticamente nula de apenas 0,04%, resultado bastante parecido ao observado na pesquisa realizada no mês anterior. Este dado demonstra que a situação de precarização de parte das empresas é reflexo da pandemia e que o cenário pós, esperamos que seja de fácil retomada comparado com outras cidades, pela própria pujança da economia de Ponta Grossa. Por isso, precisamos de planos e metas para o futuro”, ressalta.



POSTOS DE TRABALHO

De acordo com a pesquisa, cerca de 51% dos estabelecimentos demitiram algum funcionário, em que a média foi de 4,2 empregos, o dobro do que foi registrado na 1ª edição da pesquisa do CDEPG, no mês de abril, que apontou 2,1 empregos perdidos no período. O cenário é preocupante, pois o estudo registrou que uma das empresas afirmou ter demitido 240 empregados. Segundo a pesquisadora do Nerepp, no estudo anterior, quem mais tinha demitido eram as de menor porte, o cenário se modificou um pouco com a intensificação das demissões nas grandes empresas. “Em abril, o percentual de empresas de grande porte que demitiram era de 17% e, em maio, esse percentual passou para 50%. Assim, percebe-se que a crise começa a ser sentida mais fortemente por praticamente todos os tipos de empresas, o que é preocupante, pois quando uma grande empresa demite, dispensa em grande quantidade e isso reverbera negativamente na economia, tanto pelo aumento no desemprego, como pela consequente perda de poder de compra da população”, explica a economista.

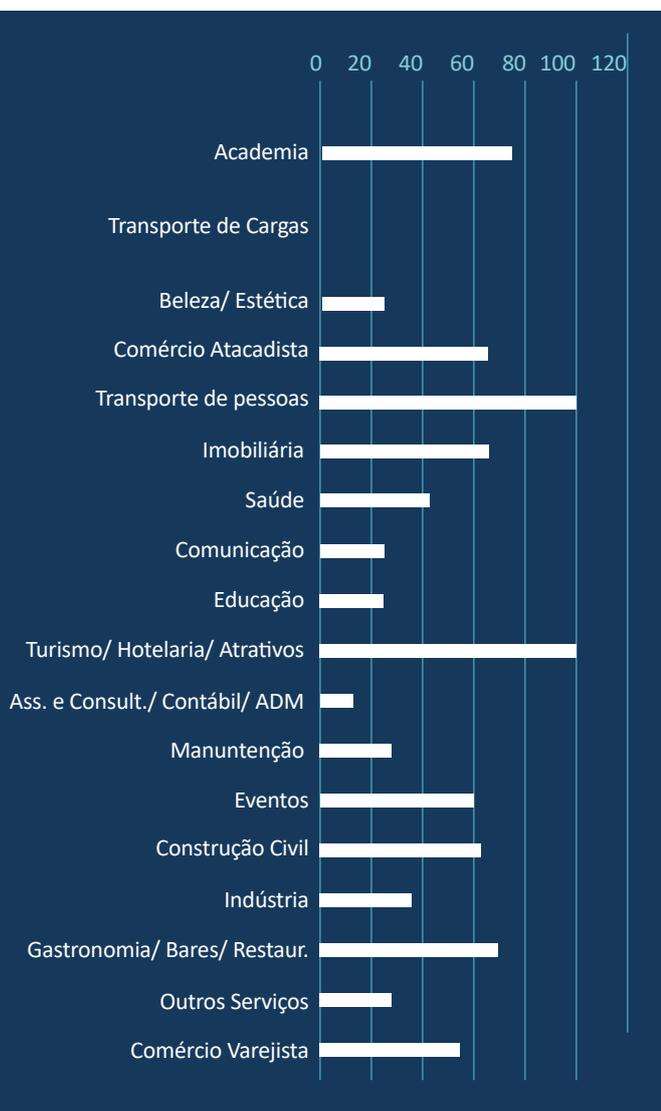


O Paraná é o estado do Sul do Brasil que menos perdeu postos de emprego nos quatro primeiros meses do ano, segundo os dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregado. Apesar de ter iniciado o ano com a abertura de 17.733 empregos em janeiro e 28.128 em fevereiro, o saldo no Paraná ficou negativo em 22.424 postos de trabalho na soma do quadrimestre.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em Ponta Grossa foram registrados, em abril, 1.496 admissões e 2.709 desligamentos, apresentando um saldo negativo de 1.213. No setor agropecuário, foram duas admissões para 14 desligamentos; no setor de serviços, 484 admissões para 1.047 desligamentos, apresentando um déficit de 563 empregos; na indústria, foram 164 admissões e 539 desligamentos, o que gerou um índice negativo em 375 vagas de emprego; o comércio foi o setor mais prejudicado, registrando 341 admissões, 803 desligamentos, contabilizando um saldo negativo de 462 vagas de trabalho. Uma área que não teve impacto negativo foi a construção civil que registrou 505 admissões, 306 desligamentos, mas um saldo positivo de 199 vagas.

O diretor da Agência do Trabalhador de Ponta Grossa, John Elvis Ramalho, comenta que a procura do benefício do Seguro Desemprego está constante, mas não tão diferente do que em abril. Porém, ele admite que a queda na captação de vagas foi expressiva, pois a média era de 500 vagas oferecidas por mês, chegando a registrar até 700 vagas disponíveis. “No início de março, chegamos a oferecer num único dia 200 vagas de emprego. Com a Agência fechada em abril, foram cerca de 190 vagas e agora está perto de 300 vagas ofertadas”, conta.

O coordenador da Câmara de Comércio e Serviços do CDEPG, Felipe Podolan, acredita que o fim dos benefícios governamentais pode prejudicar a retomada da captação de vagas e gerar mais desempregos. “Quando uma grande empresa demite em massa, uma grande quantidade de trabalhadores e consumidores diminui drasticamente o poder de compra. Este movimento pode levar a uma retração ainda maior da economia, gerando um novo ciclo de demissões e falências que seria prejudicial a todos. Em virtude



disso, políticas públicas devem ser destinadas a grandes empresas também para evitar prejuízos maiores”, elucida.

Podolan pondera que a maioria das empresas colocou funcionários em afastamento ou suspensão de contrato de trabalho em abril, perdurando dois meses. Segundo ele, após esse prazo, esses funcionários terão estabilidade de mais dois meses, que terminará em julho. “Em agosto, a maioria dos empregados está sem estabilidade em empresas com baixo faturamento, o que gera um risco elevadíssimo de demissões em massa, que, por sua vez, geraria uma recessão profunda e duradoura. Esse é o prazo para ações governamentais e institucionais gerarem uma melhora real nos comércios e serviços. Além disso, a pesquisa demonstrou que o mês de agosto foi indicado por grande parte das empresas como o seu limite de operação na situação atual”, disse.

No que se refere ao emprego, a média dos demitidos pelas indústrias pesquisadas foi de 12 trabalhadores e 33% das indústrias já efetivaram alguma demissão. Ao questioná-las sobre futuras demissões se o cenário permanecer o mesmo, 49% inferiu que podem, sim, fazer novas demissões, com uma expectativa média de 21 postos de trabalho a menos para cada indústria. “Nesse sentido, é necessário um olhar especial para esse setor, pois a sua retração financeira induz a efeitos multiplicadores negativos em toda a atividade produtiva e, por consequência, para a economia da cidade com a perda de postos de trabalho”, disse Priscilla, que também é a diretora executiva da Casa da Indústria / FIEP, em Ponta Grossa.

REFLEXO DA PANDEMIA ACENTUA NA INDÚSTRIA

De acordo com dados de 2019, a indústria corresponde a um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 14,53 bilhões, o

que representa 12% do município de Ponta Grossa. Cerca de 15% dos estabelecimentos respondentes da pesquisa corresponderam às indústrias. Analisando a dinâmica do faturamento, tem-se uma queda média equivalente a 31% no mês de maio, ressaltando que, no mês de abril, essa queda foi mais acentuada, o que pode indicar uma expectativa positiva. Importante destacar que 33,3% das indústrias pesquisadas conseguiram manter sua receita, especialmente por se tratarem, em boa parte, de empresas essenciais. “Porém, outros fatores também foram citados, como a inadimplência dos clientes (15,7%), paralisação da produção (14,9%), cancelamento de pedidos e falta de matéria-prima (10,4%)”, explica a economista que aponta que somente 0,7% das indústrias não sentiram nenhum impacto com a crise.

O estudo destaca que cerca de 48% das indústrias pesquisadas são exportadoras e, destas, 50% tiveram queda nas suas receitas, destacando 5,6% que ressaltaram que essa queda no faturamento correspondeu a mais de 60%. Porém a pesquisa aponta que a queda das exportações foi o principal ponto apenas para 8% dos estabelecimentos, o que demonstra que, embora a retração da demanda internacional seja um impulsionador da crise econômica local, a queda da demanda interna ainda é a principal mola indutora da crise nas indústrias de Ponta Grossa.

Mais de 90% das indústrias sofreram retração na sua produção e o principal motivador foi a queda da demanda. Observa-se um impacto maior de modo que mais de 39% das indústrias tiveram queda no seu faturamento por uma contração da demanda interna. “Cabe ressaltar também que, no mês de abril e maio, tiveram as maiores desvalorizações cambiais dos últimos anos, cenário que, em períodos normais, afetaria positivamente as exportações”, explica Augusta.

Orceli Alves Martins foi um dos empresários que acabou sendo beneficiado com a crise gerada pela pandemia. Proprietário de uma indústria que fabrica eletrodomésticos, ao invés de demitir, contratou 60 colaboradores no mês de junho. De acordo com ele, alguns fatores foram favoráveis, o ‘fique em casa’ faz com que as pessoas cozinhem mais e, mesmo com uma demanda reprimida na segunda quinzena do mês de março, devido às lojas fechadas, as vendas pela internet aumentaram.

Martins salienta que a produção de fortes concorrentes nos estados de São Paulo e do Ceará diminuiu devido à gravidade da pandemia. “No nosso ramo, o mercado colaborou com a melhora nos negócios. Devido a isso, o faturamento aumentou em 40% e, comparado com o mês de abril, nosso quadro de colaboradores aumentou em 50% por abrimos mais um turno de trabalho para aproveitar a estrutura”, explica o industrial.



APOIO GOVERNAMENTAL PARA A INDÚSTRIA

O estudo constatou que a maioria das empresas já iniciou o retorno das suas receitas, embora seja pequeno o percentual das que recuperaram 100% ou até mesmo elevaram-na, correspondendo a apenas 12%.

Foi mensurada a importância das ajudas dos governos federal e estadual na passagem por essa crise e 23% das indústrias de Ponta Grossa não tinham acessado nenhuma medida de ajuda. No entanto, foi levantado que vários industriais tentaram acessar estes benefícios emergenciais e não conseguiram. Dentre as medidas mais acessadas foram o adiamento de férias e teletrabalho, além da própria suspensão de contrato e diminuição de jornada de trabalho.

No caso dos empréstimos, apenas 7% conseguiram acessar. Já 55% tentaram acessar, mas não conseguiram. De acordo com a economista, o que mostra a deficiência dessa política, a qual tende a ser a que mais poderia ajudar na sobrevivência das indústrias, considerando que neste cenário, 38% ainda esperam crédito.

CRIATIVIDADE DRIBLANDO A CRISE

Com muita criatividade, Wagnilda transformou o estacionamento que seria do Espaço Bird em um Cine drive-in por alguns fins de semana. Devido à pandemia, com as salas de cinemas fechadas por tempo indeterminado, abriu-se a possibilidade de transformar a carência de um local para diversão em oportunidade de negócio. “No Dia dos Namorados, a sessão ficou lotada. A primeira semana foi para fortalecermos o serviço e dar rentabilidade para cerca de 20 empresas do setor de eventos. Além da receita oriunda com a entrada dos carros, estamos viabilizando espaços para publicidade para esse projeto e também alguns outros que já estamos preparando”, conta a empresária.

Como Wagnilda, alguns empresários fizeram mudanças no seu atendimento, na sua venda, na rotina do trabalho etc., que os ajudaram a passar por esse período de crise. Com efeito, quando questionado se o seu negócio implementou um plano de atendimento diferenciado ou um novo formato de produto/serviço durante a pandemia, 58% inferiram que sim, percentual superior ao inferido no mês de abril o qual correspondeu a 40%.

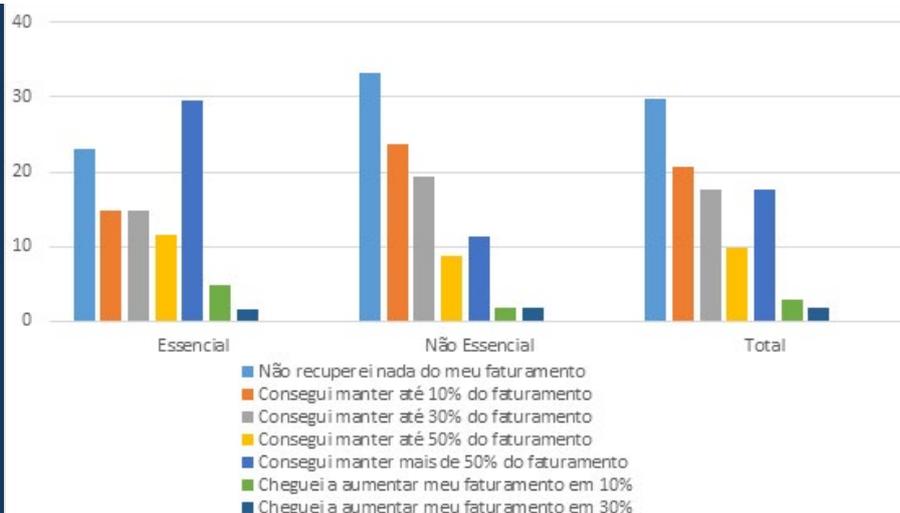
Para a economista, é interessante verificar que, aqueles que tiveram retorno, fizeram estratégias e ações mais personalizadas, como atualização de cadastro de clientes, enviando promoções virtuais direcionadas em mídias sociais e usando o WhatsApp. “Ao todo, a maioria dos que ‘fizeram algo diferente’ teve uma percepção de retomada do seu faturamento, ratificando a importância dessa ação”, conta Augusta.

O presidente do CDEPG, Wilson Oliveira, afirma que, através dos dados levantados, o Conselho participará ativamente de um plano de retomada da economia local, com a expertise técnica dos conselheiros e membros das Câmaras Técnicas. “Estes dados nos nortearão para darmos nossa contribuição baseada em evidências estatísticas de quais setores deverão receber maior atenção”, afirma Oliveira.

Douglas Taques Fonseca, presidente da ACIPG, entende a pesquisa como um documento de grande relevância para fazer um mapeamento dos danos gerados pela pandemia do novo coronavírus. “Cumprimos nosso papel enquanto entidade associativista, no auxílio da coleta dos dados e também na divulgação, orientando e gerando esperança no empresariado ponta-grossense”, finaliza o presidente da ACIPG.



RESULTADOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DIFERENCIADAS



Novos ASSOCIADOS

FELICITA ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA
 PARADA 10
 ISAACSHOES
 PET MASTER
 ÓTICA IRIS VERDE
 EGCOM TELECOMUNICAÇÕES LTDA
 DOCE CONFEITAR
 AKC PAINÉIS PUBLICITÁRIOS - PUBLISH ON
 ÓPTICA SALDANHA
 GMJ CONSULTORIA
 PESINE TRANSPORTADORA
 ADRIANA LUCIANA MENDES ASSESSORIA
 CONTÁBIL
 AMAZONAS MENDES FILHO
 STUDIO 32 ODONTOLOGIA AVANÇADA
 ORQUIDÁRIO DA ELIS
 DELU STORE
 VINHO SABOR E COR
 SOLARINI EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
 RODRIGO JOSÉ FERREIRA
 A MESTRA CONSULTORIA
 KLEIFERSON BLEY
 EVENTUS LED
 PLANO DE SAÚDE SÃO CAMILO-PONTA GROSSA
 SUPER DOUTOR
 VR NUTRIÇÃO
 MERCADO 24 HORAS
 LEONARDO PEREIRA NASCIMENTO
 LEIDIANE MEDEIROS PEREIRA
 FANCAR CONSÓRCIO
 AGRO NANTES
 LUMMIE PROPRIEDADE INTELECTUAL
 FLOS AMBIENTAL
 PRATIQUE ACADEMIA
 CONECT LAN HOUSE
 E-MACEDO
 SENGER PEÇAS E SERVIÇOS
 STIGADÃO LANCHES E PIZZAS
 PR BOMBAS INJETORAS
 ALIMENTOS DE PONTA
 RIVUS
 EDSON LUIZ POPOATZKI

FRUTIFIQUE FRUTERIA
 SCHOENBERGER ADVOCACIA
 CAMPA BRINDES PERSONALIZADOS
 MARANATA DESIGN MÓVEIS
 DO LAR MAGAZINE
 HIDRA HIDRÁULICA - TUBOS E CONEXÕES
 TASSAFO - ARTIGOS MILITARES
 KLECIUS LADEIRA BILEK
 INOVART IMPRESSÃO DIGITAL
 WOD STORE
 VOLKAR COMÉRCIO DE PEÇAS
 CONECTA LOGÍSTICA
 DHG TIZON
 AGENTE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
 POSTO ZAPA
 LOJA PADRÃO PONTA GROSSA
 PAOLA BABIUKI FOTOGRAFIAS
 DT EVENTOS
 ÓTICAS VISAMIX
 PINTO & BOWENS ADVOGADOS ASSOCIADOS
 INVESTBEM CONSÓRCIO
 AUTO VIDROS TRUCK LTDA.
 RALPH LAROCA
 STUDIO VIDA ATIVA
 INFLUX ENGLISH SCHOOL
 SIDNEY RIBEIRO PROMOÇÃO DE VENDAS
 GUAIRA UNIFORMES
 PANIFICADORA E CONFEITARIA NOSSA SENHORA
 DA LUZ
 JAPA GÁS
 BYFRANARVING
 HELENA MARIA BOUTIQUE
 KS TRANSPORTES
 BELLA ANA BOUTIQUE
 R2 TECNOLOGIA E TRANSPORTES
 ÓTICAS DINIZ PRIME
 BETINARDI PEDRAS DECORATIVAS
 ROLOFF TRANSPORTES
 LA CASA DE HAMBURGUER
 D'CORATTA MÓVEIS PLANEJADOS
 THATHI TRANSPORTES
 VANGELITO TRANSPORTES

FLORÃO TRANSPORTES
 TELLES TRANSPORTES
 COR DA TERRA
 VIA VAN
 JC TRANSPORTES
 J L TRANSPORTE ESCOLAR
 LS TUR TRANSPORTES
 VA TRANSPORTES LTDA
 DONNA RE
 CAMPEIRO AGROPECUÁRIA
 STROIT1
 SANTOMÉ
 GOOTRIP
 CICLUS CONSULTORIA E GESTÃO
 ALESSIAS TRANSPORTE
 TRANS IONAK
 WOWKTUR TRANSPORTE ESCOLAR
 CAPRICH PIZZAS & BURGUER'
 FARMÁCIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
 LECO MÓVEIS PLANEJADOS
 ARAUCÁRIA - CURSOS PREPARATÓRIOS LTDA
 CLIMATIZAR AMBIENTES
 ACEL PROJETOS DE ENGENHARIA
 PRO ELITE PAINTBALL E AIRSOFT
 TRANSPORTS LIME
 MANDALA COMÉRCIO DE REFEIÇÕES
 RAPHAEL BARBA
 RAFAEL ANACLETO FERREIRA
 CONSERVI SERVIÇOS
 QIP CONSULTORIA
 PERSONARE EVENTOS
 CLÍNICA IELO
 PONTA BOX VIDRAÇARIA
 HAUXS DANCE POLE STUDIO
 ESCOLA OFICIAL DO OPERÁRIO
 FERROVIÁRIO
 MEGA SERVIÇOS PONTA GROSSA
 CTU CENTRO DE TREINAMENTO UVARANAS
 ERICKSON RAFAEL SOARES
 BLACK SHEEP
 MARIA DA PENHA ALVES - SALGADOS



MBA FGV EM PONTA GROSSA

SAIBA MAIS PELO NUMERO (42)3220.7223

- MBA em Gestão Comercial
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria

 **ISAE**
CONVENIADA

MBA  **FGV**
É MAIS QUE MBA. É FGV.

parceria:

 **ACIPGO**
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

TORRE PIETRA

APARTAMENTO STUDIO

No Torre Pietra sua vida pessoal e profissional vivem em perfeita harmonia, pois unimos o prático ao agradável. Os Studios são perfeitos para profissionais, estudantes e autônomos.

- 2 SALAS COMERCIAIS
- 2 SALÕES DE FESTAS
- 2 ELEVADORES
- COWORKING
- ESPAÇO FITNESS
- LAVANDERIA



STUDIOS À PARTIR DE
R\$ 79.221,00

ENTRADA DE R\$ 15.000,00

48 PARCELAS DE R\$ 608,78

+ 7 BALÕES SEMESTRAIS

CONSTRUÇÃO POR
ADMINISTRAÇÃO
A PREÇO DE CUSTO



**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**
PRÓXIMO A UEPG
RUA JÚLIO DE CASTILHO, 281

Solicite uma visita
de um de nossos
corretores. **NÓS
VAMOS ATÉ VOCÊ!**

Vendas Exclusivas

IMOBILIÁRIA
DESAFIO

Construção

BAZA
EMPREENDIMENTOS

Rua Dr. Paula Xavier, 816 | Centro
42. 3028.2208 | 98819 0184
www.imobiliariadesafio.com.br

f imobiliariadesafio
@ imobiliariadesafio